

5 Milhões e Meio de Votos Obteve o P. C. Francês

Resultados Oficiais de 102 Circunscrições — Falta Apenas o do Departamento de Mosela — Togliatti Fala Sobre a Significação da Vitória do Partido de Thorez

PARIS, 4 (AFP) — Damos abaixo uma estatística fornecida pelo Ministério do Interior, sobre os resultados das eleições no país, menos o Departamento de Mosela (102 Circunscrições, das 103):
Inscritos — 26.353.278 — mais 2.179.133 do que em 1951; votantes — 21.794.974 — mais 2.413.933 — mais 2,6%; abstenções — 4.558.304 (17,4%); — menos 234.800 (2,6%); sufrágios — 21.138.159 (96,4%); — mais 2.267.748, mais 2,30%.
Partido Comunista — 5.426.803 (25,6%) — mais (Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.703

ANISTIA PARA JORNALISTAS

A fim de solicitar urgência para o andamento do projeto de lei que concede anistia aos jornalistas condenados pela Lei de Segurança, esteve na Câmara dos Deputados um grupo de jornalistas da A.B.I., tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da instituição. Os visitantes foram recebidos na Comissão de Justiça pelo deputado Oliveira Brito, relator do projeto, que com eles manteve cordial palestra. O projeto em causa mereceu um sub-jetivo desse parlamentar e deverá ser apreciado pela Comissão de Justiça em sua próxima reunião.

LÍCIO HAUER CONDENA A MANOBRAS DO ABONO

NA CLASSIFICAÇÃO ESTÁ O AUMENTO REIVINDICADO PELO FUNCIONALISMO

O Abono é Solução Provisória Que só Visa Trazer Dificuldades à Conquista Definitiva da Classificação — Os Militares já Têm Classificação e Por Isso Necessitam Apenas de Aumento — Há um Ano Atrás a UNSP Conquistou o Abono Especial, Agora Chegou a Hora da Classificação — Além do Aumento é Preciso Acabar Com Várias Injustiças Atualmente Existentes



LÍCIO HAUER

— NÃO existe o dilema: «Classificação ou Aumento».

Foram estas as palavras iniciais do sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, respondendo à primeira pergunta do repórter, a propósito da marcha do Plano de Classificação do Funcionalismo. E acrescentou:

— Há um ano atrás, quando do envio do Plano à Câmara, esse impasse se justificava, tanto que a União dos

Servidores Públicos, (UNSP), pediu o destaque do anexo do Plano, conquistando-o para o funcionalismo na forma do abono especial. Hoje, porém, com o assunto discutido e aprovado pelas diversas Comissões da Câmara, pode o Plano ser votado imediatamente, obtendo o funcionalismo a classificação e o aumento.

CONFUSÃO DIVISIONISTA Prossegue o sr. Lício Hauer:

— Com evidente intuito de negar uma e outra coisa, jogando, assim, o funcionalismo contra a Câmara, está-se fazendo proposição confusa entre o aumento e a classificação, por um lado, e, por outro, entre o aumento dos

(Conclui na 2ª página)



50 mil sacos de milho encontram-se depositados nos armazéns da "Sociedade Brasileira Ltda.", de Fortaleza, Ceará. Outras 450 mil sacos encontram-se nas mesmas condições em outros armazéns. Foto do relatório Júlio Poetzcher, e editada à IMPRENSA POPULAR

RUINOSA PARA A NOSSA ECONOMIA A COMPRA DE MILHO NORTE-AMERICANO

IMPRENSA POPULAR Divulga em Primeira Mão os Principais Pontos do Relatório do Enviado do Ministro do Trabalho ao Ceará, sr. Júlio Poetzcher — Um Documento de Alta Expressão Que Apon-ta os Absurdos da Projetada Importação de Produtos Agrícolas Norte-Americanos

EM minucioso relatório entregue ao ministro do Trabalho, o coordenador da Missão Comercial de Caixeiros Viajantes, sr. Júlio Poetzcher, acaba de demonstrar o absurdo da importação de 10 mil toneladas de milho norte-americano, já anunciada pela COFAP. O sr. Poetzcher, que na qualidade de enviado do ministro Nelson Omega percorreu todo o interior cearense, realizando um levantamento dos estoques de milho ali existentes, constatou que cerca de 500 mil sacos do produto acumulam-se por falta de transporte nos armazéns e trapiches do Ceará e que

o seu não aproveitamento pelo governo representará um prejuízo fabuloso para o comércio e a ruína de centenas de agricultores. Enquanto isso, com um dispêndio notável de divisas, a COFAP vai importar milhares de sacos de milho norte-americano, deixando que apodreçam os estoques nordestinos.

A ESPERA DE TRANSPORTE

No levantamento procedido pelo coordenador da Missão Comercial verifica-se que somente na praça de Fortaleza encontram-se estocadas mais de 263 mil sacos de milho, sem que haja transporte para tais partit-

(Conclui na 2ª página)

A Posse e as Liberdades

A CAMARA ainda discute se deve ou não referendar o decreto do Executivo que prorrogou, por mais um mês, o estado de sítio e já alguns elementos do PSD cogitam dilatar as medidas de exceção até 25 de fevereiro.

Por que? Para que?

Até agora não se encontraram razões plausíveis que justifiquem restrições aos direitos democráticos em defesa dos quais o povo, o Exército e o Congresso Nacional se ergueram, unidos, na jornada de 11 de novembro. Há quem conspire e trame contra estes direitos inalienáveis? Se os há, em estado de periculosidade, que sejam desbaratados com a simples aplicação das leis ordinárias do país. Entretanto, é sabido que não se julgou necessária a aplicação

de qualquer medida de repressão normal ou extraordinária contra elementos e grupos po-

(Conclui na 2ª página)

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NO PARÁ

Chegaram ontem ao tribunal Superior Eleitoral todos os documentos referentes à apuração das eleições no Estado do Pará inclusive a ata final da apuração. A votação obtida pelos candidatos é a seguinte: Juscelino, 89.199; Juarez Távora, ... 21.388; Ademar de Barros, ... 65.129 e Plínio Salgado 4.208. Para vice-presidente, João Goulart, 97.029; Danton, ... 51.808 e Milton Campos ... 24.437.

MAIS UM SENADOR A FAVOR DA ANISTIA PARA PRESTES

Trata-se de Medida Que Tem Sido Uma Constante em Nossa História Política, Frisa o Vice-Líder do P.S.D., sr. Paulo Fernandes

VICE-LÍDER da bancada do PSD no Senado e membro da Comissão de Constituição de Justiça dessa Casa do Congresso, o sr. Paulo Fernandes, ouvido, ontem, pela nossa reportagem, expressou seu apoio à campanha que ora se desenvolve, com a maior razão de consciência popular, em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e demais processados e perseguidos políticos.

Acentuou o representante fluminense:

— A anistia aos envolvidos em questões de natureza política tem sido, pode-se afirmar, uma constante em nossa his-

tória política. No caso vertente, ela se apresenta com idêntico aspecto e não vejo por que não se possa encaminhá-la à luz do nosso regime democrático.

Enfermeiros: Aposentadoria Aos 25 Anos de Serviço

A Principal Reivindicação da Categoria na Conferência Nacional de Estudo e Defesa Das Leis Sociais — Fala o Presidente do Sindicato Dos Enfermeiros — Todos os Trabalhadores Devem Apoiar a Importante Iniciativa — Necessário Revisar a C.L.T.

FALANDO, ontem, à IMPRENSA POPULAR, o sr. Fortunato Clemente da Silva, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, hipotecou todo apoio à realização da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais. Adiantou que assim procede porque vê nela importante oportunidade de serem apresentadas e discutidas

as medidas que interessam de perto à sua corporação. — Reivindicamos — prosseguiu — aposentadoria aos 25 anos de serviço, pois no trabalho é insalubre. Estamos em constante risco de contaminação, como acontece no Sanatório de Curitiba, onde, mensalmente, um enfermeiro adoece. E isto quando, como se sabe, suas instalações são modelares. O que não acontece, portanto, nos outros hospitais, cujas instalações são por demais precárias?

OPORTUNIDADE Prossegue o dirigente sindical, referindo-se à realização da Conferência:

— Temos, portanto, na realização da Conferência, grande oportunidade para debater a maneira de conquistarmos a aposentadoria aos 25 anos de serviço. Apresentaremos uma tese, detalhando as condições e os fundamentos de nossa reivindicação, que dia a dia se torna mais sentida.

O sr. Fortunato Clemente da Silva adianta que todos os trabalhadores e todos os

O GENERAL LOTT DESMENTE O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O GABINETE do ministro distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial datada de quatro do corrente:

«O gabinete do ministro da Guerra informa que é absolutamente inverídica a informação publicada pelo "Diário de Notícias" de hoje, dia 4, de que entre os acompanhantes do sr. Juscelino Kubitschek, na sua viagem ao estrangeiro, haja um coronel do Exército que representa o general Lott.

O coronel José Alberto Bittencourt viajou acompanhado do senhor Juscelino Kubitschek em caráter estritamente particular».

FALECEU JOSEPH WIRTH

BERLIM, (I.P.) — Faleceu ontem na cidade de Dusseldorf, aos 76 anos de idade, o sr. Joseph Wirth, ex-ministro do Exterior da Alemanha.

O extinto ex-chanceler alemão destacou-se nestes últimos anos como um ardoroso partidário da paz e do entendimento entre os povos. (Conclui na 2ª página)

O QUE SIGNIFICA A DECANTADA "PROSPERIDADE" AMERICANA

LUCROS IMENSOS PARA OS TRUSTES, FOME E OPRESSÃO PARA OS POVOS

Onde a Preparação Guerreira se Transformou no Maior Negócio — Isentos da Crise? — Os fatos Confirmam a Patriótica Advertência de Prestes — Urge Salvar o País da Catástrofe Econômica

FALASE muito, atualmente, da «prosperidade americana». Ainda anteontem o «Correio da

Manhã» comentava um despacho no qual se afirmava que «nunca houve em país nenhum tanta riqueza, tão

bem organizada e distribuída». Afirma-se ali que a crise, anunciada, não veio e «o único perigo que ameaça a prosperidade norte-americana, é a miséria reinante nos outros países». «A desorganização, só haveria lá fora» — diz-se. Dentro dos E.E.U.U., segundo os especialistas e sociólogos, tudo funciona à

(Conclui na 2ª página)

"VER-TE E BEIJAR TUAS MÃOS QUE TANTO TÊM PROCURADO FAZER POR NÓS"

«Tu Serás o Salvador do Povo Brasileiro», Escreve a Prestes a «Mãe Que Sofre, Luta e Espera Ser Feliz um Dia» — Barnabé Que só Acredita no Cavaleiro da Esperança — Anistia! Anistia! Clamam as Cartas, Mensagens e Telegrafemas à Prestes

CONTINUAM chegando a esta redação mensagens, abaixo-assinadas, cartas, telegramas enviados por motivo do aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Um admiradora de Prestes escreveu longa e comovedora carta da qual extrai-



Aspecto da homenagem a Luiz Carlos Prestes, prestada por moradores de Anchieta. No clichê, Clotilde Prestes recebendo uma estatueta, presente para o Cavaleiro da Esperança

POSSE AOS ELEITOS EM OBEDIÊNCIA À VONTADE INVOLÁVEL DO POVO

POR um imperativo constitucional, a que ninguém é dado furtar-se a diplomação dos eleitos a 3 de outubro deverá ocorrer necessariamente neste mês de janeiro. Entretanto, o ato em que a vontade do povo se transformará em proclamação da Justiça ainda não tem data marcada, flutua no calendário, enquanto se escoam os dias. A premência do tempo, a exiguidade dos prazos improrrogáveis para a diplomação, faz com que a proclamação dos eleitos se apresente aos olhos do povo como algo mais lento ainda do que a própria apuração.

ISTO ocorre num momento em que conhecidos grupos iliberais voltam à carga com novos processos e outra linguagem, mas visando sempre ao mesmo objetivo: impedir a posse dos eleitos. Primeiro, tentaram fazê-lo abertamente, quiseram apelar inclusive para a violência e à decretação da falência da Constituição. Fracassaram. O 11 de novembro frustrou seus planos antipopulares. Agora, sem terem delado de lado a conspiração que foi denunciada pelo próprio presidente Nereu Ramos, tudo fazem para impor condições aos vitoriosos nas urnas, fazendo depender dessas condições a posse dos eleitos.

NESSE sentido e sem a mínima audiência popular, sucedem-se as fórmulas de «pacificação» trazendo no bojo as condições destinadas a frustrar a decisão das urnas e despojar a posse de seu verdadeiro conteúdo e significação: o respeito à vontade soberana e inviolável do eleito. Não vamos ocupar-nos, aqui, dos projetos parlamentaristas e do esdrúxulo governo colegiado com um rodízio de nove presidentes da República, quando o povo elegeu um só. A pressão e a hostilidade à posse dos eleitos já assumem a forma desabusada do ultimatum escorado em insolentes e intoleráveis influências estrangeiras.

ESSA pressão e esse ultimatum encontraram sua mais acabada e atrevida expressão no editorial de ontem de «O Globo». Ou os eleitos prosseguem a luta e nesse caso não podem contar com ajuda externa, mais precisamente, com a ajuda dos Estados Unidos. Ou os eleitos recuam, como desejam, por exemplo, o grupo entreguista do Chateaubriand, e nesse caso perdem o apoio popular. Na primeira hipótese, temos a ameaça de assistência econômica, de bloqueio americano, com a advertência explícita de que os lanques são gente bem informada e que não se deixa «tapar». Dadas as conhecidas vinculações do editorial do editorialista — o sr. João Neves da Fontoura, diretor da Gás Esso — claro se torna que os americanos não são cidadãos em vão mas muito autoritariamente por comprovados portá-vozes. Mas, que direito têm os homens de Wall Street para opinar sobre a posse dos eleitos? De onde tiram poderes e autoridades para ditar normas de conduta e impor condições aos eleitos pelo povo? Por aí se vê que são sérias e graves as ameaças à posse como a compreendendo e exige o povo.

NA segunda hipótese, que bem examinada se reduz à primeira, a posse é condicionada à ruptura da frente-única que se formou no curso da campanha eleitoral, nas lutas contra a solução extralegal, e se ampliou ao calor das medidas democráticas de 11 e 21 de novembro. Despojar essa frente-única das forças populares e progressistas que a integram é o primeiro passo para a destruição, é medida preliminar para ceder ante as ameaças arrogantes da diplomacia do dólar.

ASSIM pode a minoria absoluta, repelida nas urnas, talar o ambiente à véspera da posse dos eleitos, valendo-se da circunstância de que não estão em plena vigência as franquias democráticas. O povo não abre mão da posse, não abre mão das liberdades democráticas. E no pleno gozo de seus direitos que os brasileiros melhor defenderão as conquistas de outubro e novembro e farão da posse a festa da soberania das urnas. A posse não pode estar sujeita a nenhuma injunção interna violadora da vontade do eleitorado. Contra ela não é admissível nem tolerável nenhuma pressão externa, sem ferir os brios patrióticos e violar a própria independência nacional.



Na Classificação Está o Aumento Reivindicado Pelo Funcionalismo

(Conclusão da 1ª página)

milhares e o dos civis. É claro que os servidores civis, ao mesmo passo que os militares, necessitam, urgentemente, de melhoria de vencimentos.

Explica o sr. Lício Hauer: — O problema exige distinta solução: aos militares, que já têm uma classificação de cargos e uma perfeita escala hierárquica, deve-se dar um aumento puro e simples; mas aos civis, cuja estrutura é uma verdadeira anarquia, deve ser concedida classificação com aumento.

VANTAGENS DO PLANO

Proseguindo em suas declarações, diz o líder nacional do funcionalismo: — A classificação é um imperativo legal e uma necessidade para os servidores e para a administração. Os servidores, além dos benefícios da melhoria dos seus vencimentos, terão, por exemplo: especificação de classes, quantos aos deveres, atribuições e responsabilidades;

hierarquização das classes; valorização dos cargos técnicos e especializados; valorização do mérito, com critérios objetivos para promoção e acesso; aumentos horizontais periódicos; transformação de todos os extranumerários em funcionários; estabilidade, com 3 anos de serviço, para o pessoal das verbas 3 e de obras, etc. A administração, por sua vez, terá ordem dentro da própria casa, munir-se-á de um instrumento que lhe possibilitará maior produtividade nos serviços públicos; melhor sistema de seleção e recrutamento; mais racional e justa política de salários e da administração do pessoal.

O FUNCIONALISMO CANSOU DE SOLUÇÕES PROVISÓRIAS

Prosegue o sr. Lício Hauer: — A concessão de um novo aumento será mais uma solução provisória em prejuízo da justa solução definitiva que é a classificação. Em virtude de

antecipar-se no tocante à remuneração, dificultar-se-á bastante a classificação, que terá então, de ser reajustada, com novos encargos para o Estado. Aliás, a própria Mensagem do Governo, ao encaminhar o Plano, salienta a imperiosa e inadiável necessidade da classificação.

Por outro lado, constata-se que as despesas do aumento e do plano se equivalem. A tabela divulgada (João Machado) consignava um aumento anual de 4,5 bilhões de cruzeiros, sem contar o aumento dos inativos, pensãoistas e pessoal eventual.

O Plano, segundo recentes cálculos dos deputados Carlos Prieto e Pereira da Silva, custará 4,8 bilhões de cruzeiros. No entanto, como o Plano significa o reparo de várias anomalias, os 4,8 bilhões citados serão melhor distribuídos pelas carreiras básicas do serviço público.

E o sr. Lício Hauer apresentou-nos a seguinte tabela:

CARREIRAS ATUAIS	Classe ou Referência	Valor mensal total Tab. João Machado	SITUAÇÃO NO PLANO (Com as emendas)	
			Níveis	Valor mensal
Of. administrativo	H	6.700,00	13	10.150,00
" "	J	8.400,00	13	10.150,00
" "	K	9.400,00	15	12.400,00
" "	M	11.700,00	15	12.400,00
Escriturários e Datilógrafos	E	4.900,00	9	6.650,00
" "	F	5.400,00	9	6.650,00
" "	G	6.000,00	11	8.300,00
Médicos, técnicos e demais profissionais sup.	K	9.400,00	17	15.100,00
" "	L	10.500,00	17	15.100,00
" "	M	11.700,00	18	16.600,00
Artífices	A ou 17	3.500,00	9	6.650,00
" "	B ou 18	3.800,00	9	6.650,00
" "	C ou 19	4.100,00	9	6.650,00
" "	D ou 20	4.500,00	10	7.400,00

O FUNCIONALISMO NÃO ABRIU MÃO DO PLANO

Continua o presidente da UNSP: — Deve-se salientar, ainda, que sobre o "abono João Machado" não serão calculadas adicionais por tempo de serviço. Verifica-se, pois, que o abono proposto cria encargos para o Estado, sem lhe dar benefícios. A classificação cria-lhe encargos financeiros, mas trará-lhe-á

grandes benefícios. O abono proposto dá aos servidores uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros de situação jurídica e funcional, que terminariam de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir assistir à sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

5 MILHÕES E MEIO DE VOTOS OBTVEU O P. C. FRANCÊS

(Conclusão da primeira página)

415.551; Socialistas — 3.171.985 (15%); Vários da Esquerda — 354.778 (1,6%); Reunião da Esquerda — 2.919.412 (13,6%); Movimento Republicano Popular — 2.261.676 (10,6%); Moderados — 3.008.487 (14,1%); Republicanos Sociais (ex-socialistas) — 593.811 (2,8%); menos 3.086.626; Nova Direita — 337.488 (1,5%); Diversos — 73.984; União de Defesa dos Comerciantes e Artesãos (Movimento Poulo de Defesa Camponesa e diversos) — 2.676.133 — porcentagem — 12,1%.

respectivamente secretários de Estado do Exterior e da presidência do Conselho. De acordo com a tradição, esses ministros deveriam ter pedido demissão ao presidente do Conselho. O Conselho, porém, decidiu que os membros do governo deveriam permanecer nas suas funções e que, em virtude das disposições constitucionais a respeito da dissolução, a demissão do gabinete somente poderia ser coletiva. Em consequência, as três personalidades ausentes do Conselho realizado hoje de manhã, poderão participar eventualmente de outras deliberações e continuar a gerir os negócios dos seus departamentos.

guerra. Basta passar os olhos para os títulos de alguns desses telegramas para se avaliar o desespero dos belicistas: «Abalo na Bóia», «Apreensão do governo de Washington», «Silêncio no Vaticano», «Inquietação na Alemanha Ocidental», «Mal-estar na ONU», «Desânimo em Londres» e outros desse tipo publicados pelos vespertinos de ontem.

Enquanto isso, entusiasma-se os povos amantes da paz, pois a vitória do Partido Comunista Francês representou a derrota da política de guerra, das alianças militares, dos blocos agressivos como a NATO. Comentando essa significação, afirmou a Agência TASS: «Os reveses da coalizão de popularidade da política armamentista, criação de blocos militares, guerra fria e repressões contra os povos coloniais — política esta que causou a queda do prestígio nacional francês.

DECLARAÇÃO DE TOGLIATTI

ROMA, 4 (A. F. P.) — "O que mais ressalta hoje é que a vitória dos comunistas e o deslocamento do corpo eleitoral francês para a esquerda constituem uma esmagadora derrota dos que queriam a derrota do ocidente europeu e em particular da França a base de um bloco compacto, raciocínio e militar, para atacar os países socialistas", — eis o que declara o sr. Palmiro Togliatti, líder do Partido Comunista Italiano, em comentário destinado ao jornal "Unità". Acrescenta Togliatti que os comunistas franceses haviam sido obrigados a combater não somente contra os grupos reacionários ou conservadores, mas igualmente contra o equívoco de um bloco radical e socialista, assegurando o sózinhos a derrota das forças reacionárias.

DESESPERADOS OS PROVOCADORES DE GUERRA

A vitória esmagadora do Partido Comunista Francês, cuja significação não pôde ser encoberta pelos telegramas tendenciosos, levou ao desespero os provocadores de

O REMÉDIO DA MILITARIZAÇÃO

Mas, passemos à crise que não se deu — motivo de orgulho dos ideólogos do imperialismo lanque. Na verdade, se produziram sintomas de crise nos EE. UU. Em 1948-1949 e 1953-1954. Tais sintomas não se traduziram num crack fundamentalmente devido à militarização da economia e à corrida armamentista. Não por acaso (grande êxito da «prosperidade») quando bateu o peso dos recordes de lucros em 1955 foi a General Motors e seu presidente, Curtice, foi escolhido para o «homem do ano». São os trustes que trabalham para a guerra,

NECESSÁRIA A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DOS PATRIOTAS

(Conclusão da 1ª página)

maneira insustentável, uma nítida compreensão da hora grave que estamos vivendo. Dera uma prova irrefragável de amadurecimento político. Sabiam que nos resultados das urnas se iria decidir a sorte da própria democracia entre nós, pelo menos durante um largo período. Se, porventura, os candidatos escolhidos fossem aqueles da preferência dos círculos reacionários, as grandes massas estariam atravessando, hoje, momentos os mais difíceis, ante a evidência de que não haveria nenhuma garantia para os seus direitos e o atendimento de suas mais justas e sentidas reivindicações.

Por isso, a vitória de Juscelino e Jango foi uma vitória eminentemente popular e por isso, ainda, a sua posse significará o corolário dessa esplêndida campanha e que se empenharam os democratas e patriotas, com os olhos voltados para a emancipação nacional.

UNIDADE E VIGILÂNCIA DOS PATRIOTAS

Feitas estas declarações, observa o deputado Georges Galvão que o júbilo pela merecida conquista democrática não deve, entretanto, contribuir, sob qualquer pretexto, para a quebra da unidade e do afluxamento da vigilância patriótica das forças populares. Essa unidade e essa vigilância, pelo contrário, devem ser mantidas, em função dos mais altos interesses do país, servindo, inclusive, de apoio à ação do governo que se instalará no dia 31, no sentido da preservação da ordem constitucional e das liberdades públicas, bem como no sentido do desenvolvimento independente da economia nacional, base para o progresso e o bem-estar da coletividade brasileira.

Joseph Wirth foi uma das mais destacadas personalidades presentes à importante reunião do Conselho Mundial da Paz, realizada em Viena, no mês de novembro de 1953.

Por essa ocasião realizou uma viagem à União Soviética onde foi cercado pelo carinho do povo e do governo da U.R.S.S., recebendo as homenagens soviéticas pelas suas posições em favor da Paz.

Há poucos dias chegou-nos a notícia de que o ex-chanceler Wirth fora laureado

Enfermeiros: Aposentadoria Aos 25 Anos de Serviço

(Conclusão da primeira página)

dirigentes sindicais devem apoiar sem restrições a realização da importante Conferência Nacional.

REVISÃO

— A Conferência é importante em todos os sentidos — continua o dirigente — continua o dirigente. Facultará a todos nós, trabalhadores, uma revisão profunda e detalhada das leis sociais, principalmente da Consolidação das Leis do Trabalho e da Previdência Social, nas quais há várias disposições que precisam de modificação. Isto, aliás, é consequência da própria evolução. Leis que poderiam ser satisfatórias ontem, são cadu-

cas hoje e precisam ser extintas ou alteradas.

UNIDADE

O sr. Fortunato Clemente da Silva concluiu sua entrevista referindo-se à importância da Conferência para a unidade dos trabalhadores brasileiros: — Vemos forjar-se dia a dia mais solidamente a unidade dos trabalhadores. Os dirigentes sindicais congregam-se já em blocos mais ou menos coesos em torno de direitos comuns. É a unificação e organização dos trabalhadores brasileiros, que progredirá a passos largos. E, para reforçar cada vez mais, a realização da Conferência muito concorrerá, pois reunirá trabalhadores de todo o Brasil para um só objetivo.

IMPORTAÇÃO RUINOSA E IMPROCEDENTE

Analisando a situação do mercado cearense, como de

LUCROS IMENSOS PARA OS TRUSTES, FOME E OPRESSÃO PARA OS POVOS

perfeição, não havendo possibilidade de crises. O ex-presidente Hoover continua afirmando que a grande crise de 1929-1933 não teve causas dentro dos Estados Unidos: «Os outros países são a desgraça».

O REVEIO DA MEDALHA

A decantada «prosperidade» americana, na verdade, é a prosperidade das grandes trustes, cujos lucros atingem novos recordes. Essa «prosperidade», porém, tem pé de barro e não significa abundância nem certeza para o povo americano. Sim, como se pode falar de prosperidade quando a cifra dos sem-trabalho ultrapassa, oficialmente, a casa dos 3 milhões; quando a grande massa dos agricultores vê sua renda reduzida de 30%, não obstante as enormes compras de excedentes agrícolas pelo governo dos Estados Unidos; quando o público dos EE. UU. consome cada vez mais margarina e menos manteiga; quando 5 milhões de crianças americanas não frequentam a escola?

Alinda em meados do ano passado, um boletim da Presidência do Conselho da França, afirmava, à guisa de conclusão, que a economia americana, mesmo nos períodos de prosperidade, era incapaz de assegurar o pleno emprego e que os salários e as condições de vida nos centros urbanos não permitiam mais às famílias assegurar o sustento das pessoas idosas. O próprio crescimento do movimento grevista nos EE. UU., nos últimos anos, se, por um lado, atesta a combatividade do proletariado americano, apesar do controle e influência das trustes, revela também o agravamento constante das condições de vida dos assalariados. É evidente que, devido ao extraordinário desenvolvimento industrial do país, a miséria nos EE. UU. assume formas diferentes de um país atrasado como o nosso. Como disse certo observador irônico, «nos Estados Unidos, podemos morrer de fome com um telefone à cabeceira e um automóvel à porta». Mas a verdade é que, a real fisionomia americana diverge bastante do quadro brilhante pintado por seus admiradores entusiasmados: segundo as estatísticas oficiais, nesse modelo da técnica, 82% das habitações rurais são privadas de luz elétrica, e 90%, de esgotos.

atendendo às encomendas gigantescas e contínuas do governo lanque que manifestam a maior euforia. A guerra se tornou mesmo o seu maior e mais lucrativo negócio. Entretanto, esse surto devido à militarização, longe de prevenir a crise, agrava ainda mais a situação, que apresenta os mais nítidos sintomas de insegurança, como nos indica a reportagem de Joseph Starobin, publicada nesta mesma página.

CRESCENTE ESPOLIÇÃO DOS PAÍSES DEPENDENTES

Por outro lado, é preciso assinalar a espoliação dos países dependentes e, nesta categoria, entram hoje, em grande medida, a própria Inglaterra, a França e a Alemanha. Os monopólios norte-americanos para manter os níveis de seus lucros máximos, saqueiam as riquezas que lhes caem nas garras. Note-se que, segundo o «Boletim Econômico» da ONU para a Europa, nos primeiros 4 meses de 1955 as importações feitas pela Europa Ocidental na área do dólar aumentaram de 50% em comparação com o mesmo período do ano passado. Por pressão dos EE. UU., vários países europeus passaram a adquirir na área do dólar produtos que importavam de outros lugares. Isso sucedeu até mesmo com a Grã Bretanha, em 1955, não obstante a conhecida resistência dos círculos dirigentes ingleses a depender de um único mercado. Assim é que, durante os primeiros 4 meses do ano passado, a dependência da Grã Bretanha aos países da zona do dólar quanto à importação de cereais foi de 62% (contra 53% em 1954); na importação de madeiras de 41% (contra 29% em 1953); na de algodão, de cerca de 41% (contra 28% em 53) na de metais ferrosos, de 54% (contra 17%, em 1953). O fato é que o déficit da Europa Ocidental no comércio com a zona do dólar passou de 58 milhões de dólares, no primeiro trimestre de 1954, para 1.159 milhões de dólares, de janeiro a junho de 1955 ou seja quase o dobro.

Enquanto isso acontece, os EE. UU. não amutam suas importações nessas áreas cujas crises de mercados se agrava ainda mais.

URGE SEGUIR NOVOS RUMOS, PARA O BEM DA PÁTRIA

A estultia fanfarronada quanto à organização americana, somente perturbada pelos outros países significa, na verdade isto — os trustes americanos fundam sua riqueza e poderio não somente na exploração do trabalho assalariado americano, mas na espoliação de todos os países dependentes. São superexploradores que se pilham os povos europeus, pior ainda fazem com os da América Latina. Basta lembrar a «bomba de sucção» que funciona em nosso país, a qual, por mil e um canais extrai a riqueza produzida pelo trabalhador nacional. (Veja-se, a propósito, a série de reportagens que estamos publicando sob o título: «Quanto mais vendemos, mais lhe devemos»).

Dá-se que a crise é consequência do próprio funcionamento do capitalismo, como, aliás, reconhece o «Correio da Manhã» na matéria citada.

VIAJOU O SR. JUSCELINO

(Conclusão da primeira página)

Brasil. O sr. Juscelino Kubitschek demorou-se cerca de cinco dias na América do Norte, entrando em contato com governantes daquele país e a seguir viajou para a Europa, onde visitará a França, a Alemanha e provavelmente a Itália.

O sr. Juscelino Kubitschek espera estar de volta ao Brasil no próximo dia 23.

No aeroporto, declarou aos jornalistas o presidente eleito: — Não alterarei uma linha nos pronunciamentos que até agora fiz sobre nossa política petrolífera. Podem ficar certos disso.

ESCLARECIMENTO DO COMITÊ J-J

Por sua vez o Comitê J-J desta Capital, em nota distribuída à imprensa, esclarece que o sr. Juscelino Kubitschek não vai realizar negociações de qualquer natureza nos Estados Unidos ou na Europa. A sua viagem é de cortesia e cordialidade, visando a contatos com chefes de Estado e personalidades de relevo no estrangeiro, com o objetivo de criar ambiente que possibilite uma melhor compreensão para os problemas brasileiros.

FALECEU JOSEPH WIRTH

(Conclusão da 1ª página)

Neste sentido participou em sua pátria de inúmeras iniciativas visando à interdição das armas atômicas e o entendimento entre os governos.

Joseph Wirth foi uma das mais destacadas personalidades presentes à importante reunião do Conselho Mundial da Paz, realizada em Viena, no mês de novembro de 1953.

Por essa ocasião realizou uma viagem à União Soviética onde foi cercado pelo carinho do povo e do governo da U.R.S.S., recebendo as homenagens soviéticas pelas suas posições em favor da Paz.

Há poucos dias chegou-nos a notícia de que o ex-chanceler Wirth fora laureado

FALECEU JOSEPH WIRTH

(Conclusão da 1ª página)

Neste sentido participou em sua pátria de inúmeras iniciativas visando à interdição das armas atômicas e o entendimento entre os governos.

Joseph Wirth foi uma das mais destacadas personalidades presentes à importante reunião do Conselho Mundial da Paz, realizada em Viena, no mês de novembro de 1953.

Por essa ocasião realizou uma viagem à União Soviética onde foi cercado pelo carinho do povo e do governo da U.R.S.S., recebendo as homenagens soviéticas pelas suas posições em favor da Paz.

Há poucos dias chegou-nos a notícia de que o ex-chanceler Wirth fora laureado

SERVIDORES DA VERBA 3 APÓIAM A ASSEMBLEIA DA UNSP

O Comitê dos Servidores das Verbas 3 e 4, distribuiu uma nota à imprensa, de apoio à assembleia do funcionalismo que se realiza amanhã, dia 6, às 18 horas, no auditório da ABI. O Comitê encarece a necessidade do comparecimento de todos os servidores, pois, a assembleia tomará deliberações decisivas na marcha da classificação do funcionalismo, cujo Plano encontra-se em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

RUINOSA PARA A NOSSA ECONOMIA A COMPRA DE MILHO NORTE-AMERICANO

resto de todo o nordeste, em relação à projetada importação de milho norte-americano, o enviado do ministro do Trabalho apontou os tremendos inconvenientes da medida. Somente no Ceará — afirmou em seu relatório — a produção de milho em 1955 foi de 2.000.000 de sacas. Desse total ficaram 500 mil sacas à disposição dos mercados sulinos. E tal quantidade deverá ficar por lá retida, sem compradores, simplesmente porque não há transporte e porque vamos comprar milho norte-americano. Comentando este fato diz o relatório do sr. Júlio Pöetzcher: — A hipótese de um não transporte imediato deste produto, que representa um grande esforço de produção do pequeno Estado nordestino, teria consequências incalculáveis. Em primeira linha, estaria o prejuízo monetário de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS. Se este se materializasse estaria grandemente abalada a confiança do povo de todo nordeste brasileiro, no governo federal, ainda mais se este resolver importar milho do exterior, tendo disponível o mesmo produto em quantidade suficiente e da mesma

ANULAÇÃO DA IMPORTAÇÃO

O relatório apresentado ao ministro Nelson Omega pelo sr. Júlio Pöetzcher, coordenador da Missão Comercial de Caixeiros Viajantes, demonstrou cabalmente a total improcedência da importação de milho norte-americano. E não contente com isso o sr. Pöetzcher indicou medidas práticas ao governo no sentido de escoar a produção de milho nordestino. A concretização de tais medidas, que terão o mérito de garantir a sobrevivência da agricultura cearense, é que o povo espera e exige do governo. A nossa economia não pode ser arruinada para que alguns especuladores dividam com os imperialistas norte-americanos os lucros da importação do milho.

O relatório do sr. Júlio Pöetzcher, que a IMPRENSA POPULAR, divulga em primeira mão, não pode ser arquivado pelo governo.

MANOBRAS DO CONSELHO

PARIS, 4 (AFP) — Após o Conselho de Ministros, realizado hoje de manhã, um porta-voz governamental indicou que o presidente do Conselho havia dado conhecimento aos ministros dos resultados da consulta eleitoral, salientando o fato de não terem os seus mandatos renovados diversos membros do governo, como o general Billotte, ministro da Defesa Nacional, e os senhores Chamano e Lecaunet.

VER-TE E BEIJAR TUAS MÃOS QUE TANTO TÊM PROCURADO FAZER POR NÓS

(Conclusão da primeira página)

mos os seguintes trechos: «Desejo-te tanta coisa que não haveria papel que comportasse tudo que desejaria escrever... Por que só os bons e os justos não de sofrer? Por que te perseguem, por que te punem por uma falta que não cometeste? «Têm medo de ti como tiveram de Jesus Cristo por que sabem que só os justos e os bons são verdadeiramente amados».

NADA TENHO PARA TE DAR NESTE GRANDE DIA

A missivista acentua: «E dizer que estamos em pleno século XX, em plena era atômica, onde todos falam em democracia e proclamam liberdade de ação e pensamento. Amo a Deus sobre todas as coisas, adoro a Jesus Cristo de todo o coração, e depositei em ti toda a fé e esperança que existem num coração de mulher e mãe que sofre e luta e espera ser feliz um dia. Nada tenho para te dar neste grande dia, pois sou pobre, muito pobre e tenho como única riqueza uma filhinha de três anos que me dá força e coragem para enfrentar a vida. Ao contrário de

DESESPERADOS OS PROVOCADORES DE GUERRA

A vitória esmagadora do Partido Comunista Francês, cuja significação não pôde ser encoberta pelos telegramas tendenciosos, levou ao desespero os provocadores de

Ultimas notícias

ADIADO O JULGAMENTO DA PRETENSÃO DE CAFÉ

Foi adiado para a próxima semana a apreciação pelo Supremo Tribunal do requerimento do advogado do sr. Café Filho. Pretende o sr. Jorge Dyott Fontenele que, tendo sido prorrogado o estado de sítio, sem pronunciamento do Congresso, o julgamento se dê mesmo ante o levantamento das medidas de exceção.

O Supremo Tribunal Federal decidiu designar o ministro Afrânio Costa para relatar o feito, em face de ter sido o seu ponto-de-vista o que prevaleceu quando da última apreciação do mandado naquela Corte.

SERÃO EXPOSTOS OS PAINÉIS DE PORTINARI

Em cerimônia simples, realizada ontem, na Rua Paulino Fernandes, 39, em Botafogo, o pintor Cândido Portinari fez entrega, oficialmente, ao ministro das Relações Exteriores, dos painéis «Guerra» e «Paz», que representam a contribuição do Brasil para o edifício das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Interrogado sobre a possibilidade de o Itamaraty promover a exposição dos painéis ao público antes de sua remessa para Nova Iorque, mostrou-se o ministro do Exterior favorável à ideia, ficando, porém, de estudar com Portinari, um local adequado para esse fim, dadas as grandes proporções dos painéis e o fato de não possuírmos ainda edifícios com as condições necessárias para uma exposição dessa natureza. As condições necessárias para esta poderia ser feita no próprio local da confecção da obra, o estúdio utilizado por Portinari, em Botafogo, à Rua Paulino Fernandes. Ficou, finalmente, de acertar definitivamente com o pintor, hoje, pela manhã, um ponto para a exibição do público dessa notável obra, com a qual o Brasil contribuirá, ao lado das demais nações, para o edifício das Nações Unidas.

A POSSE E AS LIBERDADES

(Conclusão da primeira página)

lítico que se poderiam apontar como renitentes e contumazes em articulações liberticidas. Se não o faz, se não o faz é porque está seguro que estes elementos já não têm forças nem possibilidades de levar à prática o que planejam. Não foi outra coisa, aliás, o que deixou patente o sr. Neru Ramos no discurso que pronunciou no Natal.

Mas há outro aspecto importante da questão. A defesa das liberdades não é atribuição exclusiva e específica de determinados setores do governo ou da Nação. É, principalmente, uma atribuição do povo. Se há que, nesse momento, planeje a supressão das liberdades no país, maior razão assiste em não se limitar, de nenhum modo o exercício das próprias liberdades para que o povo possa defendê-las com êxito. Se há, como de fato existe, o que ainda procura criar obstáculos ao reconhecimento da soberania popular, tentando impedir a posse dos candidatos eleitos ou subordinando-a a compromissos que alterem a vontade popular manifestada nas urnas de 3 de outubro, o único modo de paralisar esses infortunados é permitir que o povo se informe e mobilize livremente para a defesa de seus direitos constitucionais.

A força do futuro governo dos sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart não vi-

rá, de nenhum modo, dos poderes extraordinários que tenham nas mãos, mas do apoio popular que consigam obter, através do cumprimento de todas as promessas que contrairam publicamente durante a campanha eleitoral. A defesa das liberdades constitucionais foi, precisamente, o principal desses compromissos. Como, então, começar o novo governo sob estado de sítio, quando encontrará o país em situação de normalidade que em nada justifica medidas de exceção.

E' de ver que os que propugnam o ingresso do novo período presidencial sob estado de sítio, quaisquer que sejam suas intenções, atuam em favor da corrente política que procurou impedir, por todos os meios, a vitória e a posse dos sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Não foi para restringir e suprimir as liberdades do povo que esta corrente tentou evitar a realização das eleições e depois o reconhecimento da vitória da coalizão que se bateu contra as soluções «extra-legais»?

As forças vitoriosas não se podem transformar em executores da política do grupo que, repellido pelo povo, foi derrotado a 3 de outubro e 11 de novembro. As forças vitoriosas, que ergueram a bandeira de defesa das liberdades, têm o dever de assegurar as liberdades do povo.

MORADORES DE CAMPO GRANDE HOMENAGEIAM PRESTES

Moradores do Largo do Correia, em Campo Grande, enviaram à nossa redação o seguinte abaixo-assinado: «Nós, moradores do Largo do Correia, em Campo Grande e Guaratiba, representantes de várias organizações camponesas e operárias, reunidos numa pequena festa de homenagem ao grande general Prestes, aprovamos o envio à redação da IMPRENSA POPULAR, deste abaixo-assinado de saudação pela passagem do 53º aniversário do grande líder do povo brasileiro». Seguem-se vinte e oito assinaturas.

O MAIOR BRASILEIRO VIVO

Sebastião Cordovil enviou o seguinte telegrama: «Por motivo do aniversário do grande Cavaleiro da Esperança envio felicidades e votos de breve anistia».

De Campo Grande: «Aceite, prezado amigo, nossos melhores saúdes e a nossa passagem gloriosa de seu natalício. Associamo-nos às justas festas que se realizam em todo o Brasil por tão auspiciosa data e fazemos votos para que a mesma se reproduza muitas vezes para a felicidade do povo brasileiro que tanto confia na direção sábia e patriótica do querido amigo». Seguem-se assinaturas.

Um estudante telegrafou: «Nesta data gloriosa saúdo o maior brasileiro vivo. Estudante».

FUTURO MELHOR EM QUE POSSAMOS COMER, VESTIR E EDUCAR NOSSOS FILHOS

De Lamarine, da Vila Isabel, chegam estas palavras: «Clamo aos ilustres deputados e aos demais intelectuais para lutarem e tirarem da clandestinidade este homem honesto e os demais camarádas». De S. João do Meriti vem um abaixo-assinado no qual conta que moradores da região festejaram a data de 3 de janeiro, «foi servida uma mesa de doces e os oradores todos falaram do aniversário do Cavaleiro da Esperança». Seguem-se dezenas de assinaturas.

Francisco Assis Moura escreve: «Prestes, completas hoje mais um aniversário. 3 de janeiro, data gloriosa para o nosso povo, para aqueles que vêem em ti um futuro melhor em que possamos comer, vestir e educar os nossos filhos, porque atualmente nem a isso temos direito, porque o que ganhamos não dá, temos que passar a feição e arroz do mais ordinário uma vez ao dia, andar maltrapilhos e ver nossos filhos, e assim mesmo com muita sorte, tirar o curso primário. Por isso é que, como barnabé, já não acredito em nada disto que está aí, só acreditamos em ti porque sabemos que jamais vacillaras, porque jamais compactuáras com os traidores e ladrões do povo».

Claro Martins escreveu um bilhete à lápis, mandando dizer que deu uma contribuição de cem cruzeiros para a imprensa e a esperança de sucesso na campanha da anistia para Luiz Carlos Prestes.

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES, 21 — 22º ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-3070
Gerência 22-4226
Secretaria 22-2961
Redação 22-5815

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIO:
1 ano 300,00
6 meses 200,00
3 meses 100,00

SUCUNSAIS:
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 464, sob. 4º/102
PETROPOLIS: Rua Alameda Lima, 12, 1º andar, 4º/2
CAMPOS: Rua João Pessoa, 126, sobrado
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 44

Impressionados os Estados Unidos Com o Poderio do Campo Socialista

Crescem os Lucros e Baixam os Salários

O Que Revelam os Cálculos (Oficiais e Manipulados Com Parcialidade) Sobre a Distribuição da Renda Nacional — Nos Últimos 7 Anos os Crescentes "Rendimentos do Capital Processaram-se em Detrimento Dos Rendimentos do Trabalho"

FORAM divulgadas as estimativas da renda nacional em 1954, calculada em 422 bilhões de cruzeiros, dos quais 238,9 bilhões correspondiam à remuneração do trabalhador, e 183,1 bilhões à renda líquida da agricultura e 14,1 bilhões a juros, lucros e aluguéis.

É sabido que os cálculos dessas parcelas têm por objetivo encobrir a realidade da exploração das massas trabalhadoras da cidade e do campo. Assim, sob a rubrica de "remuneração do trabalho" incluem-se, não apenas os salários pagos aos trabalhadores da cidade e do campo, mas as despesas burocráticas do governo, os ordenados e as gratificações (via de regra fabulosas) dos diretores e proprietários das grandes empresas. De modo que a participação das massas trabalhadoras na renda nacional, deduzida a parte que vai para esses setores, reduz-se a uma quantidade muitíssimo inferior à apontada.

Também na parte que cabe aos capitalistas e latifundiários a apresentação dos cálculos procura encobrir a realidade. Faz-se uma separação entre "renda líquida da agricultura" (onde se inclui não somente a renda da terra, mas também os lucros das empresas agrícolas) e os "juros e lucros do capital, embora ambos resultem da exploração dos trabalhadores na cidade e no campo.

O QUE SERIA UM CÁLCULO REAL. Assim, um cálculo realmente exato da distribuição da renda nacional apresentaria como parte dos trabalhadores cerca da metade dos 238,9 bilhões de cruzeiros apontados nos cálculos oficiais e como parte dos capitalistas e latifundiários uma quantia bem superior aos 205 bilhões que aparecem sob as rubricas de "juros, lucros e aluguéis" e de "renda líquida da agricultura".

Entretanto, mesmo neste cálculo "orientado" da renda nacional há um dado bem expressivo: a parte atribuída aos trabalhadores diminuiu, ao passo que aumentaram as partes atribuídas ao capital e aos donos da terra. A parte referente à remuneração do trabalho caiu de 38,5% em 1948, 54%, em 1954.

«A redistribuição da renda — escreve o comentarista especializado de um matutino — no curso desses sete anos, processou-se em favor dos rendimentos do capital e em detrimento dos rendimentos do trabalho».

Outras palavras os trabalhadores, que produzem a renda nacional, recebem uma parcela menor, enquanto os capitalistas se asseguram uma parcela cada vez maior, sendo de assinalar, ainda, que a parte de lucro da renda nacional vai parar nas buxas de Wall Street.

NAO CRUZAR OS BRAÇOS. Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos das estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e aristocratas se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

Os Sinais de Fraqueza na Economia Americana — Furando a Cortina de Mentiras, os Estados Unidos "Descobrem" a U.R.S.S. — Vai Percebendo o Grande Público Que o Socialismo Funciona Melhor do Que o Proclamado "Modo de Vida Americano"

Por Joseph STAROBIM

(Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR)

NOVA IORQUE, 30 de dezembro (Via aérea) — Os comentaristas de rádio e televisão, os colunistas e editorialistas vêm quase todos exaltando as realizações da economia norte-americana: ela está quebrando todos os recordes, dizem-nos eles. «Nunca a coisa andou tão bem», será um dos slogans da campanha eleitoral dos republicanos. No entanto, em quase toda previsão de que 1956 será «maior e melhor», se infiltra um «porém», uma sombra de dúvida, uma restrição preocupada.

No presente «boom» existem elementos da série fraca que já estão afetando importantes camadas do povo, e isso ocorre os agricultores, e que podem repercutir em toda a economia. Essa crescente incerteza surge num momento em que o povo americano está sendo levado a fazer a conta com a existência competitiva, em que aqueles que descobrem subitamente que o socialismo não somente funciona muito bem, como ainda, em diversos aspectos, funciona muito melhor. Lido a lado com os estrondos surdos de um terremoto econômico, chega subitamente a compreensão de que os americanos não são superiores, como nos tem sido dito, no domínio econômico — o único domínio onde estavam certos de que sua superioridade era indisputável.

Não vou entrar em especulações sobre se esses rumores de um terremoto econômico significam que o impacto deste último será suave ou devastador, quando vier. Há certamente muitos fatores em ação, que podem atrasar consideravelmente ou influenciar o alcance desse terreno. Quero apenas apontar alguns elementos de fraqueza na cena econômica norte-americana. Em primeiro lugar, há a sombra perspectiva na agricultura, da qual depende uma quinta parte da população para sua subsistência, e que é tão importante no Meio Oeste e em quase todos os Estados industriais. A renda dos pequenos agricultores caiu em 30%, embora a colheita tenha sido a melhor em muitos anos; enormes excedentes enchem os depósitos e armazéns, custando ao governo a importância de 7 e meio bilhões de dólares para manter

o mercado; na realidade o custo da estocagem, só ele, monta a um milhão de dólares por dia. E para tornar ainda mais fantástico esse fantástico estado de coisas, é quase impossível vender no exterior esses produtos agrícolas, mesmo a preço de custo, sem prejudicar a economia dos países que são supostamente os nossos «aliados» do «mundo livre».

Um segundo elemento de fraqueza reside no fato de que o atual «boom» está expandindo grandemente a capacidade econômica, mas ao mesmo tempo diminui a capacidade do povo de comprar os bens produzidos. A principal razão pela qual as coisas correm relativamente bem no ano passado foi uma tremenda expansão do crédito. De outubro de 1954 a outubro de 1955, o crédito se expandiu em 5 bilhões de dólares e atinge agora a cifra «record» de cerca de 33 bilhões. Três quartos partes do total de automóveis estão sendo comprados com três anos de crédito; a proporção da renda líquida que se destina a pagar as compras em prestações subiu de 10% em 1952 a 11,8% no fim de 1955.

Surge a questão: por quanto tempo poderá ir inchando esse balão sem estourar? E a menor redução no crédito afeta as indústrias-chave, tais como a da construção civil e a automobilística.

Tudo isso está sucedendo em meio a um constante aumento da produtividade pela adoção de expedientes destinados a diminuir o salário e o custo da produção e que são conhecidos como automação. Por exemplo, as novas máquinas para produzir motores Plymouth reduzem

veniência subalterna engendrou o ato de violência que privou o povo da existência reconhecida dessa força organizada que tantos exemplos de civismo, honradez e luta já deu no panorama político nacional. Nesse espaço de tempo, os propósitos reacionários que esperavam ver definhar e extinguir-se essa força que é a expressão do melhor patriotismo, sofreu amarga decepção e teve de convencer-se de que ela é mais do que uma súmula de jurisprudentia lançada pela conveniência da reação. Trata-se de uma força que cresce e se espalha no seio do povo e redobrou a sua vigorosa presença que hoje condiciona e decide dos próprios acontecimentos nacionais, como vêm demonstrando numerosos e empolgantes exemplos destes últimos tempos.

O Parlamento tem conhecido importantes iniciativas destinadas a devolver ao povo brasileiro o reconhecimento pleno e legal da existência de sua própria agremiação, para que viva oficialmente instalada e constituída como as demais, travando com estas em pé de igualdade formal a vivificante competição democrática, inclusive buscando entre si a unidade em torno dos mais amplos problemas nacionais.

Há o importante projeto Coutinho Cavalcanti que recebeu em 1954 o caloroso apoio de expressivas personalidades de dentro e de fora do Parlamento, de entidades patrióticas e sindicais, de líderes dos trabalhadores e do povo. Ainda no ano passado, apoiado por dezenas de colegas parlamentares, o deputado Bruzzi Mendonça apresentou projeto revigorando a iniciativa auspiciosa do antigo deputado paulista. E chegou o momento de tornar uma realidade consagrada essa importante iniciativa.

Resta agora retomar, ainda mais atuante, o esforço em nova e decisiva campanha de todos os patriotas, de todo o povo, para que se possa quanto antes tornar uma realidade legalizadora da vontade da Nação, a aprovação do projeto agora renovado pelo deputado Bruzzi Mendonça, visando ao restabelecimento dos antigos registros partidários anteriormente cancelados.

Tudo o povo tem nas mãos essa tarefa grandiosa de reconquistar o direito democrático de ter a sua corrente de opinião legalizada. É uma decisiva bandeira deste momento a que não se devem poupar o mínimo esforço, a menor iniciativa, para que se faça vitoriosa rapidamente.

Cerca de oito anos são decorridos desde quando uma organizada que tantos exemplos de civismo, honradez e luta já deu no panorama político nacional. Nesse espaço de tempo, os propósitos reacionários que esperavam ver definhar e extinguir-se essa força que é a expressão do melhor patriotismo, sofreu amarga decepção e teve de convencer-se de que ela é mais do que uma súmula de jurisprudentia lançada pela conveniência da reação. Trata-se de uma força que cresce e se espalha no seio do povo e redobrou a sua vigorosa presença que hoje condiciona e decide dos próprios acontecimentos nacionais, como vêm demonstrando numerosos e empolgantes exemplos destes últimos tempos.

O Parlamento tem conhecido importantes iniciativas destinadas a devolver ao povo brasileiro o reconhecimento pleno e legal da existência de sua própria agremiação, para que viva oficialmente instalada e constituída como as demais, travando com estas em pé de igualdade formal a vivificante competição democrática, inclusive buscando entre si a unidade em torno dos mais amplos problemas nacionais.

Há o importante projeto Coutinho Cavalcanti que recebeu em 1954 o caloroso apoio de expressivas personalidades de dentro e de fora do Parlamento, de entidades patrióticas e sindicais, de líderes dos trabalhadores e do povo. Ainda no ano passado, apoiado por dezenas de colegas parlamentares, o deputado Bruzzi Mendonça apresentou projeto revigorando a iniciativa auspiciosa do antigo deputado paulista. E chegou o momento de tornar uma realidade consagrada essa importante iniciativa.

Resta agora retomar, ainda mais atuante, o esforço em nova e decisiva campanha de todos os patriotas, de todo o povo, para que se possa quanto antes tornar uma realidade legalizadora da vontade da Nação, a aprovação do projeto agora renovado pelo deputado Bruzzi Mendonça, visando ao restabelecimento dos antigos registros partidários anteriormente cancelados.

Tudo o povo tem nas mãos essa tarefa grandiosa de reconquistar o direito democrático de ter a sua corrente de opinião legalizada. É uma decisiva bandeira deste momento a que não se devem poupar o mínimo esforço, a menor iniciativa, para que se faça vitoriosa rapidamente.

Cerca de oito anos são decorridos desde quando uma organizada que tantos exemplos de civismo, honradez e luta já deu no panorama político nacional. Nesse espaço de tempo, os propósitos reacionários que esperavam ver definhar e extinguir-se essa força que é a expressão do melhor patriotismo, sofreu amarga decepção e teve de convencer-se de que ela é mais do que uma súmula de jurisprudentia lançada pela conveniência da reação. Trata-se de uma força que cresce e se espalha no seio do povo e redobrou a sua vigorosa presença que hoje condiciona e decide dos próprios acontecimentos nacionais, como vêm demonstrando numerosos e empolgantes exemplos destes últimos tempos.

O Parlamento tem conhecido importantes iniciativas destinadas a devolver ao povo brasileiro o reconhecimento pleno e legal da existência de sua própria agremiação, para que viva oficialmente instalada e constituída como as demais, travando com estas em pé de igualdade formal a vivificante competição democrática, inclusive buscando entre si a unidade em torno dos mais amplos problemas nacionais.

Há o importante projeto Coutinho Cavalcanti que recebeu em 1954 o caloroso apoio de expressivas personalidades de dentro e de fora do Parlamento, de entidades patrióticas e sindicais, de líderes dos trabalhadores e do povo. Ainda no ano passado, apoiado por dezenas de colegas parlamentares, o deputado Bruzzi Mendonça apresentou projeto revigorando a iniciativa auspiciosa do antigo deputado paulista. E chegou o momento de tornar uma realidade consagrada essa importante iniciativa.

Resta agora retomar, ainda mais atuante, o esforço em nova e decisiva campanha de todos os patriotas, de todo o povo, para que se possa quanto antes tornar uma realidade legalizadora da vontade da Nação, a aprovação do projeto agora renovado pelo deputado Bruzzi Mendonça, visando ao restabelecimento dos antigos registros partidários anteriormente cancelados.

Tudo o povo tem nas mãos essa tarefa grandiosa de reconquistar o direito democrático de ter a sua corrente de opinião legalizada. É uma decisiva bandeira deste momento a que não se devem poupar o mínimo esforço, a menor iniciativa, para que se faça vitoriosa rapidamente.

excelentes engenheiros. Cada dia aparecem na imprensa americana artigos advertindo que a ciência soviética está superando a dos Estados Unidos. Por exemplo, Lewis Struss, presidente da Comissão de Energia Atômica, acentuou o fato perturbador de que a Rússia parece estar preparando cientistas e engenheiros num ritmo mais acelerado que o nosso.

A luz da coexistência competitiva, os americanos estão sendo compelidos a reexaminar não somente a questão do racismo no Sul, como também a da crise na educação, pois revela-se que estamos formando apenas a metade dos engenheiros de que necessitamos.

Ao mesmo tempo que se faz sentir o impacto do progresso da União Soviética, ficamos sabendo que os países socialistas não somente estão vendendo uns aos outros uma ampla variedade de artigos, como ainda que estão vendendo artigos industriais para o Sudeste da Ásia, para o Oriente Médio e a América Latina. A construção de uma usina siderúrgica na Índia por técnicos soviéticos e a oferta para a construção da represa de Assuan, no Egito, causaram enorme impressão na vida americana. Além disso, revela-se que a URSS está em condições de receber arroz da Birmânia ou algodão do Egito, em troca de artigos industriais, enquanto que quase todos os produtos que outros países podem vender aos Estados Unidos nós já os temos em excesso!

O capitalismo norte-americano nunca se vangloriou de poder competir com outros países no domínio da cultura e da arte, mas proclamou (e com certa razão) que era superior na tecnologia e na ciência. Mas agora, o grande drama neste último terreno, também, é que surge um sério desafio por parte de um sistema social competitivo e em desenvolvimento. Nem é apenas a União Soviética que compete: é todo o mundo socialista. E as cifras demonstram que a China Popular, como as democracias populares, está fazendo rápidos avanços no sentido de um nível industrial de primeira ordem.

Todos estes acontecimentos suscitam interrogações na cena americana, profundas e torturantes dúvidas quanto ao futuro. Essas dúvidas foram os fatos mais destacados do ano de 1955, e aparecem como os mais sérios para 1956.

A USINA, O SENADOR E O MILHO AMERICANO

O sr. Souto Malor apresentou ontem, na Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, seu parecer a respeito das contas do exercício de 1954.

quências financeiras. Manifestou-se contrário à prática de serem os investimentos da União financiados através de emissões sucessivas, quando se deveria, de preferência, apelar para títulos da dívida pública, como ocorre na maioria dos países.

Apreciação do trecho do relatório do ministro sobre as emissões do Governo em 1954, chamou a atenção para o fato de que 70% das emissões foram feitas depois que o sr. Café Filho assumiu o Governo. Na administração do ministro Guindal, reclamou contra o fato de que a fiscalização exercida pelo Tribunal de Contas não atingia senão os aspectos formais das despesas públicas e retribuiu o capítulo da mensagem sobre a reforma administrativa enviada no Congresso pelo presidente Vargas que estabeleceu novo regime para movimentação dos créditos orçamentários e para apuração dos resultados das atividades dos vários setores administrativos.

O MILHO AMERICANO. Sobre a proposta de importação de milho de procedência norte-americana, feita pela COPAF, falou o sr. João Falcão. Lembrou que em 1954 produzimos seis milhões de toneladas de milho, no valor de muitos bilhões de cruzeiros. Este ano temos uma de nossas maiores safras.

O orador dirigiu apelo ao Parlamento em defesa do interesse nacional e requer informações do Ministério do Trabalho, indagando, entre outras coisas, se a projetada importação de milho americano decorre de acordo entre os dois países e de concorrência pública e se o Ministério está informado de que há milho estocado em várias regiões produtoras do Brasil.

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz sentir em toda a área do Estado de São Paulo, inclusive na que é servida pela Brazilian Traction e pelas Empresas Elétricas Brasileiras (subsidiárias da Light e da Bond and Share).

RESPOSTA A CHATEAUBRIAND. Respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Chateaubriand sobre a construção da usina elétrica de São Paulo, falou o sr. Dagoberto Sales. Disse que aquela usina, ao contrário do que afirmou o senador «associado», é obra de técnicos e trabalhadores nacionais esforçados, que estão levando adiante o empreendimento com êxito. Não é verdade, como foi dito, no Monro, que esteja enferrujando, no reletivo, material destinado à usina. Não são «ilícitos nem fantasiosos» os construtores da usina do Paranapanema, «que estão procurando resolver angustioso problema de ausência de energia elétrica, fator tão necessário ao bem-estar de nosso povo» e que se faz

Avolumam-se os Recursos Contra o Pleito na C.N.T.I.

Vida Sindical

ELEIÇÕES DOS TÊXTEIS

Nos dias 18 e 19 do corrente os têxteis cariocas irão às urnas eleger os novos diretores do seu sindicato. Uma das três chapas que disputarão o pleito, a Chapa da Unidade, é encabeçada pelo operário Emanuel Wanderlei de Lima.

SINDICALIZAÇÃO DOS MARCENEIROS

Os marceneiros vão intensificar a campanha de sindicalização. Pretendem até o dia 15 de março cobrir a cota estabelecida de dois mil novos associados, a fim de comemorarem o êxito da sindicalização naquela data, a do aniversário da fundação do sindicato. Todos os novos associados com os seus proponentes concorrerão a valiosos prêmios, que serão sorteados no dia da festividade de encerramento da campanha.

AUMENTO DOS CABINEIROS

No próximo dia 9, os diretores do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores vão se reunir em mesa-redonda no DNT, para debater com os patrões a reivindicação de aumento de salários. Os cabineiros estão pleiteando um aumento de 25% sobre os salários atuais, extensivo a toda categoria.

FEDERAÇÃO DOS GRÁFICOS

A Federação Nacional dos Gráficos realizará no dia 10 uma reunião do seu Conselho de Representantes, para tratar das eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria a realizarem-se no dia 12, das 12 às 18 horas, em sua sede provisória, à Avenida Presidente Vargas, 529. No dia 11 será aberto o prazo de 24 horas para o registro de chapas.

SEDE PRÓPRIA DOS METALÚRGICOS

Os metalúrgicos vão realizar uma grande assembleia no dia 13, às 19 horas na sede do sindicato, à Rua do Lavradio, 181. Serão tomadas medidas para impulsionar a campanha por um dia de salários para construção da nova sede.

ASSEMBLÉIA DOS PILOTOS

A fim de tomar medidas atinentes à atitude da Cruz Vermelha do Sul que demitiu arbitrariamente o presidente de seu sindicato, o sr. Ernesto Brea, os pilotos das empresas de transporte aéreo realizarão no próximo dia 10 uma grande assembleia em sua sede social à Avenida Presidente Roosevelt, 194, 8º andar.

POSSE DOS ALFAIATES

Há vários meses os alfaiates lutam pela posse da diretoria eleita do seu sindicato. Agora o ministro do Trabalho proferiu despacho autorizando a posse e os alfaiates vão comemorar essa vitória numa grande solenidade festiva, na sede do Sindicato dos Hoteleiros.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light realizará no dia 14, às 9 horas, uma assembleia geral para tratar da eleição para uma vaga de conselheiro. A eleição terá lugar de 9 às 18 horas na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Rua General Canabarro, 536.

Federações Gaúchas Impugnam -- Provável a Anulação do Pleito

De ontem para hoje devem ter chegado à Mesa Apuradora do pleito recém-realizado na CNTI, mais dois recursos impugnatórios, apresentados pelos delegados eleitores das Federações dos Têxteis e dos Trabalhadores em Alimentação do Rio Grande do Sul. Assim, eleva-se a seis, o número de entidades confederadas que contestam a legitimidade das eleições, mais uma vez manobrada pela atual diretoria da Confederação, para assegurar a permanência de Deocleciano e Holanda Cavalcanti e outros, à frente da entidade máxima de representação sindical dos trabalhadores na indústria.

COAÇÃO E IRREGULARIDADE

Tal como os demais outros recursos impugnatórios — dos Têxteis do Estado do Rio, dos Metalúrgicos do Rio, dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro e dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul e Fed. Nac. dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas — as duas Federações gaúchas apontam graves irregularidades existentes na representação ao Conselho de inúmeras entidades confederadas, a coação exercida contra a oposição, manifestada claramente por diversas formas, inclusive pelo cerceamento ilegal do direito de voz e de voto. E finalmente, a nulidade do pleito a que deu causa a apresentação de chapa encabeçada pelo presidente destituído do mandato e declarado inelegível por despacho do Ministério do Trabalho, publicado no «Diário Oficial» da União, aplicando contra Deocleciano e Sanches Duran (Fed. dos Metalúrgicos de São Paulo), as penalidades previstas na alínea «c», do art. 653 da Consolidação.

Outros recursos, ao que conseguimos apurar, ainda serão apresentados dentro do prazo aberto para apresentação de impugnatórios. ANULAÇÃO DO PLEITO No Ministério do Trabalho, na tarde de ontem, constava que o Ministro Nelson Omega, tão logo cheguem ao DNT os documentos relativos ao pleito, determinará a sua anulação, baseado na participação no mesmo de dirigentes sindicais destituídos do mandato — Deocleciano e Sanches Duran — e incapacitados para concorrer a cargo eletivo. Consta, ainda, que a questão da intervenção na CNTI volta à ordem do dia face aos resultados escandalosos das eleições, reconduzindo Deocleciano à presidência, da qual fora afastado por estar apontado como responsável pelo desvio dos 8 milhões entregues à Confederação para a construção das casas operárias, levando à vice-presidência Ary Campista, indigitado autor, juntamente com Gilberto Cockratt de Sá, José Ferreira Campêlo e a Manóla, de apropriação indebita de Cr\$ 1.500.000,00 do Fundo Sindical, destinados a

dividir os trabalhadores na campanha do salário-mínimo, em meados do ano de 1954.

IMPOE MEDIDA MORALIZADORA

A probabilidade de anulação das eleições da CNTI é encorada nos meios sindicais como uma medida, cujos resultados parecem pouco satisfatórios. O que se impõe, afirmam dirigentes sindicais filiados a CNTI, é a reforma do Conselho, através da eleição de legítimos e autênticos representantes da categoria industrial, e a moralização da administração, entregue há cerca de dez anos, a uma verdadeira quadrilha de saltadores e parasitas do imposto sindical, que vivem com nababos e atuam no movimento sindical como verdadeira quinta-coluna do patronato, do Adido Trabalhista da Embaixada Americana e da própria reação, torpedeando sistematicamente todas as campanhas reivindicatórias dos trabalhadores.

Afirmam ainda, esses dirigentes sindicais, que a intervenção na CNTI terminará por se impor ao ministro do Trabalho como única medida moralizadora, capaz de arrancar das garras de Deocleciano, Ary Campista e Cia. os cofres da entidade, cujos dinheiros empregam para a coação e a corrupção.

ENTUSIASMO NA CAMPANHA PELA SEDE PRÓPRIA DOS SAPATEIROS

Novas Fábricas Aderiram à Campanha — Uma Edição do Jornal da Corporação, Dedicada ao Movimento — Grande Festa Dia 28 no CREIB

Desenvolve-se com grande êxito a campanha lançada, há pouco mais de um mês, pelo Sindicato dos Sapateiros, para a compra de sua sede própria. O apelo feito a que cada trabalhador em calçados e anexos contribua com um dia de salário teve grande acolhida no seio da corporação. Mais de 120 fábricas já foram alcançadas com

as listas autorizando o desconto de um dia de salário de cada operário, para a sede do sindicato.

LISTAS EM MAIS DE 120 FÁBRICAS

Das 120 fábricas atingidas pelas listas de um dia de salário, 30 já deram as primeiras contribuições e as fábricas

eco, Carlos Meier Cond e Estavora já completaram suas arrecadações. As que mais se têm destacado são a Matos Rocha, Vencedor, Eldina, S. José, Ferraro, Canário e Carolina. As fábricas Colonial e Ferreira Souto, que estavam fora da campanha, resolveram aderir ao movimento. A Ferreira Souto já enviou suas primeiras contribuições.

DIA 28: BAILE NO C.R.E.I.B.

Para que o maior número de fábricas seja atingido pela campanha, a comissão de sede própria, em sua última reunião, formou uma subcomissão de propaganda. Resolveu também financiar uma edição de cinco mil exemplares do «8 de Setembro» (Jornal da Corporação) que já está circulando com várias páginas dedicadas à campanha de sede própria do sindicato.

Será realizado, ainda, no próximo dia 28 de janeiro, um grande baile nos salões do C.R.E.I.B. de Padre Miguel. Nessa ocasião terá lugar a primeira apuração do concurso para a escolha da rainha do «8 de Setembro». Os convites para a festa encontram-se na sede do sindicato, à Praça 11 de Junho, 192, onde os trabalhadores poderão procurá-los.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1

TENHA SUA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Plumas «DOVEIS» Cr\$ 120,00. Cambrail Cr\$ 120,00. Tricoline Cr\$ 180,00. Cr\$ 220,00 e Cr\$ 240,00. Camisas de motoristas e trocadores a partir de Cr\$ 15,00. Cortes de tropical e cambrail para lá a Cr\$ 500,00, linho nacional a Cr\$ 320,00 e puro linho a Cr\$ 550,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso.

OPERÁRIOS DA METALGRÁFICA FALAM SOBRE A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

A realização da Conferência Nacional dos Metalúrgicos será o marco inicial de um período de lutas unificadas dos metalúrgicos em todo o Brasil, pelas suas mais sentidas reivindicações — foi o que declarou a nossa reportagem os operários da Metalgráfica Brasileira. O repórter colheu as impressões de vários operários e dos membros da delegação do Sindicato na empresa sobre o temário deste importante conclave que será realizado de 27 de Abril a 1º de Maio, em Volta Redonda.

Grande Interesse Dos Trabalhadores Pelas Reivindicações Contidas no Temário Deste Importante Conclave — Aplicação do Salário-Família à Indústria e a Atualização da Lei Que Regula o Pagamento do Seguro de Acidente do Trabalho — Vão Eleger os Seus Delegados

na indústria, a moia que impulsiona o progresso da economia nacional, não tem também este direito? O cumprimento das resoluções do 1.º Congresso Brasileiro de Previdência Social será também objeto de apreciação da Conferência dos Metalúrgicos. Com relação a este ponto, os operários da Metalgráfica aludiram à questão da aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e aos 55 anos de idade e à revisão do Seguro de Acidente do Trabalho.

— A lei que regula o pagamento de seguro-acidente tem mesmo que ser atualizada? disseram. Essa lei foi feita quando 40 cruzeiros eram ordenado de dourado. Hoje, o salário-mínimo já é de 80 cruzeiros diários. Não se pode mais admitir que o cálculo para pagamento do seguro-acidente seja a base de 70% de 40 cruzeiros. Assim, quando o operário se acidentou, tem de passar miseravelmente 28 cruzeiros diários não tendo nem para o transporte

e cafézinho. Uma verdadeira aberração que tem que ser imediatamente corrigida.

ELEGERÃO SEUS DELEGADOS

Até o momento, os operários da Metalgráfica ainda não tomaram nenhuma medida efetiva para participação na Conferência. Mas os integrantes da delegação do sindicato informaram que, em breve, reunirão o Conselho Sindical da Empresa a fim de tratar deste assunto. Vão debater as suas reivindicações à base do temário apresentado pela Comissão Organizadora da Conferência e escolher os delegados para representarem a fábrica no conclave. Vamos fazer o possível para participar, no mínimo com três delegados — disse-nos o de-

legado geral do Conselho, que neste sentido, conclama todos os operários da Metalgráfica para que apoiem a realização da Conferência dos Metalúrgicos.

Dela muito poderá depender a conquista de melhores condições de vida e trabalho — concluiu.

OUTROS PROBLEMAS

Os operários da Metalgráfica Brasileira estão lutando, também, por outras reivindicações internas da fábrica. Uma, é o pagamento do dia de greve. Como os patrões ilegalmente se recusam a pagar aqueles dias, foram distribuídas listas a fim de serem colhidas assinaturas dos operários, para o sindicato entrar com uma reclamação coletiva na Justiça do Trabalho. Outra, diz respeito ao pagamento do último aumento de salário. Muitos operários foram prejudicados, tinham direito a um aumento de 2 cruzeiros por hora e só receberam 20 centavos. Várias cartelas, azeitando casos como este, foram enviadas ao sindicato, o qual tomará as providências necessárias.

Voltará a Funcionar a Costa Pena

SALVADOR, 4 (I.P.). — Na cidade de São Felix, onde se encontra localizada a mundialmente conhecida fábrica de charutos «Costa Pena», fechada há vários meses em virtude da precariedade da situação financeira em que se encontrava, prosseguem reunidos os credores para a elaboração de um plano de recuperação, juntamente com diretores da empresa, operários e o presidente do Sindicato dos Fumageiros, estudando as possibilidades de reabertura da fábrica.

Na última reunião o presidente do Sindicato e os operários repeliram energicamente a sugestão dos diretores da fábrica, de reabrir a fábrica, dando como não existente os cinco meses de salários dos operários — tempo em que as atividades estiveram paralisadas — e mais as férias correspondentes ao ano. Participaram dessa reunião o prefeito e o presidente da Câmara de Vereadores. O ponto-de-vista do Sindicato dos Fumageiros e dos operários da fábrica ficou perfeitamente claro: cooperação com os empregadores no estudo e na aplicação de medidas que venham a possibilitar o reinício da produção na «Costa Pena» sem qualquer concessão no que

NAO VA NO GOLPE...

Calça de cambrail para 10 Cr\$ 250,00. Corte de tropical e cambrail para 10 Cr\$ 500,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 30,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de Amauri, Rua da Alfândega, 318, 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso.

PELA CONSOLIDAÇÃO DAS CONQUISTAS DEMOCRÁTICAS

Assinam o documento: Jurandir Pires Ferreira — Sérgio Magalhães — Saturnino Braga — Virgílio Santa Rosa — Antônio Alves de Noronha — Joaquim Cardoso — Ivan Costa Pinto — José Rodrigues Leite Pitanga — Herbert Maltez — Octávio de Moraes — Osmar Graça — Arlindo da Cruz Ribeiro — Edgar J. Jorge — Vicente Pinho Pessoa — José Ovidio Romeiro Netto — Calo Pedro Moacir — Moacir Cohn — Eudoro Prado Lopes — Hugo R. dos Reis — Webe Chaves — Ernesto Pouchain — José Henrique da Silva Queiroz — Lindolfo Martins Teixeira — Abrahão Naiman — Fernando Freire — Moysés Cal-

man — José David Jerusalinsky — Waldemiro Prado Moura — Marco Jullio Prata — Lajbus Averbukh — Ramundo P. B. Pessoa — Maria Esther Corrêa Ramalho — Abrahão Zimler — Saul Fuchs. Phares Ribeiro Billo — Herschel Wizenberg — Paulo Welnovitsky — Obed Cardoso — João Batista Moreira — Juares Feghali — Isaac Szerbachy — Fátima Albuquerque — Abrahão Rosental — Adolpho Wertheim — Isaac Lifchitz — César Seara — Alfredo N. Soares — Antônio Rollemberg — Moyses Kuperman — Kilman Honigbaum — Salomão Laes — Boruch Milman — Anísio P. Pedreira Ferreira — Milton Marques de Almeida — Edgard Leite Barbosa — Luiz Saavedra Batista — Marcos Botter — Salomão Lipka — Victor H. Russomano — Paulo César de L. Rocha — João Batista P. Drumond — Cid Barbosa da Silva — Newton de Mattos Pitombo — Fernando Machado — Roberto Pinho — Mário Vinick — Luiz José de Almeida — Waldyr Carneiro da Silveira — Muniz Levcovitz — Manoel Strosberg — Leonel Augusto Ferreira Paulino — Adriano Chaves Filho — Maurício Tarnapolsky — Marcos Cornet — Herman Leão Citrinbaum — Maurício Goldfeld — Isaac Scheinvar — Carlos Taylor da Cunha Melo — David Lerner — Moyses Belbelman — Sampaio de Lacerda — Moyses Hilmelstein — Mauro Fernando Lacerda Pessoa — Gricha Bergmann — David Cohen — Emílio Cláudio Lemme — Aron Viktor — Emmanuel Walsman. Herman Mendlowicz — David Spilberg — Israel Rotenberg — Geiser de Almeida Santos — José Samburgsky — Joaquim de Almeida Filho — Cláudio Gonzaga Rolland — Jaime Liebergot — Acélio Werneck — Rubens Mattarura de Toledo.

“MÓDULO”

ESTÁ circulando o número de dezembro de «Módulo», revista de arquitetura e artes plásticas, que já conquistou lugar seguro entre as melhores publicações de caráter cultural em nosso país. No presente número, várias matérias atestam a seriedade da revista e o cuidado com que a sua direção estuda complexos problemas da arquitetura brasileira e das artes plásticas. O sr. Rodrigo M. F. de Andrade discorre «sobre a arquitetura brasileira do Círculo do Café». A respeito do mosaico moderno, Paulo Werneck expõe várias considerações. Em torno dos problemas da arquitetura brasileira, escreve Oscar Niemeyer. A respeito da evolução do mobiliário brasileiro, Lúcio Costa faz um longo artigo de muita importância.

No texto, aparecem reproduções dos dois gigantescos painéis de Cândido Portinari destinados ao edifício da ONU. Digna de destaque é a parte dedicada por «Módulo» ao Plano de Moscou. «Ao apresentar o Plano de Moscou, diz a revista, é nosso desejo propiciar aos leitores de «Módulo» uma idéia do que se realiza na União Soviética no campo da arquitetura e do urbanismo. Trata-se de uma contribuição excelente da revista no sentido da aproximação das relações culturais entre o nosso país e a U.R.S.S. Magnífica feição gráfica, matérias de largo interesse, «Módulo» é uma revista de primeira ordem.

O CENTENARIO DE MICKIEWICZ EM MOSCOU

A 26 de novembro passado teve lugar em Moscou uma cerimônia consagrada ao centenario de falecimento de Adam Mickiewicz. O ato foi organizado pela Sociedade Soviética de Relações Culturais com o Estrangeiro e pela Academia de Ciências da União Soviética. A presidência foi composta por escritores de Moscou, da Ucrânia, da Bielorrússia e da Lituânia, eminentes representantes da ciência e da cultura soviéticas. O Embaixador da República Popular da Polónia em Moscou, W. Lewkewski, que também ocupou um lugar na mesa juntamente com o poeta polonês W. Brenlewski e o professor da Universidade de Varsóvia, R. Mayen, que foram a Moscou assistir às homenagens a Mickiewicz, foram cordalmente acolhidos pela assistência.

A cerimônia foi iniciada por N. Tikhonov. Falou, a seguir, o Embaixador da República Popular da Polónia em Moscou, W. Lewkewski. «Os poloneses — declarou — apreciam justamente o amor do povo soviético pelo povo polonês. Nós, descendentes de Pushkin e Mickiewicz, estamos felizes porque os sonhos dos poetas se realizaram». A. Surkov leu um trabalho de sua autoria intitulado «O Grande Poeta Polonês, Adam Mickiewicz».

“A ALMA QUE VOLTA PRA CASA”

O famoso poeta negro Langston Hughes será apresentado pela primeira vez nos palcos brasileiros no dia 16, no Folies, pelo Teatro Experimental do Negro, que encenará, «A Alma que Volta pra Casa». Dêsse espetáculo constante ainda mais duas peças de 1 ato: «O belo indifferente», monólogo de Jean Cocteau, traduzido por Graça Melo, dirigido por Labanca e interpretado por Léa Garcia; e «Martim Pescador», de August Boal, direção de Léa Just, cenografia de Cláudio Moura, com Grande Otelo como ator convidado.

“SHOW” DO ABRIGO SEARA DOS POBRES

O Abrigo Seara dos Pobres, Campo de S. Cristóvão, n. 402, fará realizar no próximo dia 8, domingo, das 17 às 19 horas no local acima, um grande «show» artístico, com o conjunto, «A Galeria» composto de 16 jovens acordeonistas. A renda do «show» será convertida em votos para a candidatura a rainha da Sociedade Recreativa Coelho Neto.

«YALIS, A VIRGEM DO RONCADOR» NO CANADÁ

O filme italiano «Yalis, a virgem do Roncador», interpretado por Vania Orizio e Ettore Manni, nos principais papéis, e outras cenas em exteriores foram realizadas no Brasil por Curti e Calamara, será apresentado no Canadá pela Motion Pictures Corporation, de Nova Iorque. A película, a cores pelo processo Ferranilcolor, teve a supervisão artística do diretor Francesco De Robertis. As cenas em interiores foram rodadas nos estúdios romanos do Instituto Luce.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito, serviços de cemitério, copas, geladeiras e construções. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: R. João Torquato, 192 — Bangu — Tel.: 30-5715 e 30-1524.

PAI NOEL TROUXE PARA VOCE

Ele chegou em Amauri Rel dos Binsões. Calças do Cambrail para lá a Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00. VILHÃO a Cr\$ 400,00. De linho a Cr\$ 220,00 e Cr\$ 240,00. Tropical e gabardine a Cr\$ 200,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso.

SOCIAIS FALECIMENTO

Faleceu, ontem, às 13 horas e 40 minutos o patriota Leuro Klein, que morava em Glório, Estado do Rio. O sepultamento será realizado hoje às 16 horas, partindo do féretro da Capela Santa Luzia, da Santa Casa de Misericórdia.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR



Óculos Médicos Gratuitos

Óculos para homens Cr\$ 100,00
Óculos para mulheres Cr\$ 145,00

Exames oftalmológicos, lentes, montagens, reparos, limpeza, etc. Material fotográfico em geral. Os filmes comprados em nossa casa são devolvidos gratuitamente.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23-1.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Edital de Convocação

Sede própria: Rua Silvino Montenegro, 102 — sobrado — Telefone: 43-2203

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida seus associados que se encontram em gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 6 do corrente, às 17 e 18 horas em primeira e segunda convocação respectivamente em sua sede social, na Rua Silvino Montenegro n.º 102, sobrado, para tratar da seguinte

ORDEM-DO-DIA:

1. Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
2. Deliberação sobre o aumento de salários.

JOÃO SEVERIANO BEZERRA (Secretário)

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sensibilidade, Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 15. Diariamente. R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 62-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

ACORDO SOVIÉTICO-JUGOSLAVO PARA UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

PARIS, 4 (A.F.P.) — As negociações realizadas em Moscou entre representantes iugoslavos e soviéticos, sobre a cooperação entre a Iugoslávia e a U.R.S.S. para o desenvolvimento das pesquisas nucleares e a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, terminaram recentemente, tendo as duas partes assinado os termos de um acordo que será assinado em Belgrado, anunciando um comunicado entregue ontem à imprensa, e irradiado pela Agência Tanyoug.

Esse comunicado esclarece que os representantes dos dois países examinaram questões concretas relativas principalmente ao intercâmbio de técnicas e documentação científica entre ambos, assim como a ajuda técnica e científica da União Soviética à Iugoslávia, para a construção de um reator atômico.

BIDSTROF DRAGO SOBRE A "CORRIDA DE S. SILVESTRE"

MANIFESTAÇÃO FRATERNAL DE UM POVO QUE AMA A PAZ

Jovial e Inteligente, o Esportista Iugoslavo Fala Sobre os Esforços Para o Banimento Das Armas Atômicas — Impressionado Com a Acolhida Dispensada Pelo Povo Aos Delegados Estrangeiros

SÃO PAULO, 4 (I. P.) — Bidstrof Drago, o corredor iugoslavo que se colocou em segundo lugar na disputa de São Silvestre, falou nos de suas impressões nesta sua primeira visita ao nosso país. Jovial e inteligente, diz que teve tempo para conhecer a nossa Capital, quando em virtude das más condições atmosféricas, o avião em que viajava teve de manobrar durante mais de duas horas até conseguir pousar em Congonhas. «Vi tudo do alto e pareceu-me que a superfície da cidade fica no topo dos arranha-céus».

Mas foi na noite de São Silvestre que o adestrado esportista conheceu melhor o nosso povo. Impressionaram-no os aplausos de que foi alvo durante todo o percurso.

«No ano que passou participei de 36 provas, em países diferentes. Mas em nenhuma dessas ocasiões tive uma acolhida tão calorosa e tan-

tos aplausos quanto na madrugada do dia primeiro».

MANIFESTAÇÃO DE PAZ

Algum, no grupo que cercava o corredor durante a recepção oferecida na sede da Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas, pondera que, em parte, o sentido dos aplausos deve ser interpretado com uma manifestação fraterna do povo brasileiro para com os demais povos do mundo.

Drago pondera: «Com efeito. Saudamos essa manifestação fraterna do povo brasileiro. É a manifestação de um povo que como o nosso, ama acima de tudo a paz».

Indagamos a essa altura, como encara a luta que ora se desenvolve, visando o banimento das armas atômicas e a manutenção da paz.

«De nossa parte — responde — podemos assegurar que o povo iugoslavo, desde 1915, tudo fez para impedir a eclosão de novas hecatom-

bes. Ainda hoje, o marechal Tito se encontra fora de nosso país, no Egito, trabalhando pela paz. O povo iugoslavo vem exigindo das Nações Unidas a adoção de todas as medidas tendentes a reduzir a tensão mundial. Estamos seguros de que nossa delegação na ONU tudo fará para tornar realidade os anseios pacifistas de nosso povo que são idênticos aos dos demais povos da Terra».

DESEJA VOLTAR

Ao concluir suas declarações, afirmou-nos o corredor iugoslavo que desejava muito poder voltar ao Brasil a fim de participar de novas provas, no lado dos esportistas brasileiros. Acrescentou, entretanto, que possivelmente os preparativos para os Jogos Olímpicos não lhe permitirão empreender nova viagem ao Brasil.

«Mas pode estar certo de que a Iugoslávia estará representada novamente na futura São Silvestre».

Significativa Ampliação do Comércio Exterior da Hungria

SOB COMANDO AMERICANO A NOVA WEHRMACHT

Iniciada a Construção da Base — No Dia 15, Oficiais Norte-Americanos Iniciarão o Treinamento Militar

BONN, 4 (A.F.P.) — Os primeiros fornecimentos militares dos Estados Unidos à Alemanha Federal consistirão de armamentos e de material de equipamento, necessários à instrução de base da nova «Wehrmacht», sob o comando norte-americano autorizada. Esses fornecimentos serão recebidos antes do fim do corrente mês.

O armamento pesado assim como os aviões de combate, os carros blindados e navios de guerra somente serão entregues quando os preparativos da base estiverem suficientemente adiantados para passar às diversas especializações.

Os oficiais instrutores norte-americanos começarão no próximo dia 15 do corrente suas aulas de treinamentos no campo de Dandernach, para o exército de terra, e nos de Landsberg e Fuerstentelchburg para o exército do ar.

CONTROLE AMERICANO DAS PATENTES

BONN, 4 (A.F.P.) — No Ministério de Negócios Estrangeiros foi hoje assinado um acordo germano-norte-americano para a troca de informações técnicas e patentes relativas a fabricações que digam respeito à defesa.

canos para a troca de informações técnicas e patentes relativas a fabricações que digam respeito à defesa.

NAO PASSOU O CONGELAMENTO DE SALÁRIOS

SANTIAGO, 4 (A.F.P.) — O projeto de congelamento dos salários conseguiu ontem à noite no Senado, por duas vezes, o resultado de 19 votos a favor e 19 votos contrários. No caso de empate na terceira votação o projeto será rejeitado.

DESCONTAMENTO

SANTIAGO, 4 (A.F.P.) — A nomeação do sr. José Palma, para o cargo de Ministro das Relações Exteriores, provocou certa agitação nos círculos políticos, e particularmente no Partido Liberal, cujo Presidente, sr. Hugo Zepeda, publicou ontem um protesto que dirigirá ao Presidente da República.

O sr. Zepeda declarou, por outro lado, que essa nomeação pode provocar a perda do apoio liberal aos projetos governamentais.

Fornecerá, Neste Ano, Locomotivas, Centrais-Térmicas e Pontes no Egito; Caminhões e Ônibus à Finlândia, Equipamentos e Centrais-Elétricas à Turquia e Máquinas Utensílios à Argentina

BUDAPESTE, 4 (A.F.P.) — «No transcurso de 1955 as relações comerciais da Hungria se desenvolveram em proporção muito mais ampla com os países capitalistas do que com a União Soviética e os países de democracia popular», declarou em entrevista concedida ao jornal local «Nagyir Nemzet» o primeiro vice-ministro do Comércio Exterior, sr. Eugênio Inez.

O vice-ministro enumerou em seguida os países com os quais a Hungria havia intensificado o seu intercâmbio no ano de 1955: Alemanha Federal, França, Finlândia, Grécia, Inglaterra, Índia, Egito, Brasil, Indonésia. Além disso, a Hungria estabeleceu novas relações com a União Sul-Africana, a Birmânia, a Malásia, Ceilão, Chile e Paraguai. Foram estabelecidas missões comerciais húngaras em Belgrado, Atenas, Rio de Janeiro, Damasco e Bombaim. Anunciou o vice-ministro que a Hungria faria neste ano um grande esforço para modernizar os seus produtos e ampliar a lista do intercâmbio. Entre os países que fizessem à Hungria importantes pedidos para 1956 figuram, segundo o ministro, o Egito (locomotivas hidráulicas Diesel, pontes e centrais térmicas), a Índia (locomotivas a vapor), a Finlândia (caminhões, ônibus, motocicletas), a Grécia (ônibus, motocicletas e segadoras-baleadeiras), a Turquia (equipamentos para minas e para centrais hidroelétricas) e a Argentina (máquinas, utensílios, lâminas, veículos automóveis).

OFICIAIS NAZISTAS NO EXÉRCITO AUSTRIACO

VIENNA, 4 (A.F.P.) — «Foram assinados hoje de manhã pelo presidente da República, sr. Theodor Körner, os títulos de nomeação de oito coronéis, primeiros membros do Estado-Maior Geral do Exército Federal Austríaco», anunciou o jornal independente «Die Presse». De acordo com o referido jornal, esses diplomatas serão referendados pelo chanceler Julius Raab e em seguida serão entregues aqueles oficiais em cerimônia que se realizará na Rathausplatz. O jornal não dá indicação alguma a respeito de nomes, limitando-se a acentuar que nenhum desses oficiais chegou aos cinquenta anos de idade e que todos eles serviram no Estado-Maior alemão durante a segunda guerra mundial.

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços não são baratos, são preços do Anamar que não tem compradores. Cortes de cambial para a Cr\$ 300,00. Houve uma de crises, mesmo os meninos, a partir de Cr\$ 25,00. Rua da Atlântida, 318, 1 andar. Atendimento de 11h às 19h. Atendimento pelo Rêmbol.

CONDENADO A 199 ANOS DE PRISÃO

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Um jovem soldado negro de 18 anos de idade, Henry Matthews, foi condenado a 199 anos de prisão, ontem, por ter estrangulado o Joanne Pushie, moça de 17 anos de idade, que havia encontrado em um baile do exército. A mãe do jovem, depondo no processo, declarou que o seu filho sempre havia sido um bom rapaz antes de ingressar no exército e que jamais bebera anteriormente. Matthews havia confessado o seu crime, atribuindo-o a embriaguez. Declarando-se culpado, escapou da cadeia elétrica. A pena que lhe foi infligida significa que deverá passar a sua vida na prisão.

Reconhece a China a Independência do Sudão

HONG KONG, 4 (A.F.P.) — A China reconhece a independência do Sudão, — anuncia a Rádio do Pequim mencionando mensagem dirigida nesse sentido por Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior chinês ao primeiro-ministro do Sudão, sr. Ismail El Azhary. Declara notadamente a mensagem que a China deseja estabelecer relações diplomáticas com o Sudão e que o povo e o governo chineses estão convictos de que não cessarão de aumentar as relações amistosas existentes entre os dois países em consequência da Conferência de Bandoeng.

porte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆ E

ESPORTE INDEPENDENTE

EM SÉRIA CRISE DEBATE-SE O MENGÓ

O Popular Clube da Linha-Auxiliar Está Ameaçado de Encerrar Suas Atividades — Mobilização de Ex-Diretores, Fundadores e Sócios do Clube Para Debelar a Crise

Abalado por séria crise, que teve início no ano de 1954, está ameaçado de encerrar as suas atividades o Mengo F. C., um dos mais populares clubes amadoristas do Subúrbio da Linha Auxiliar.

Tal ameaça está mobilizando inúmeros desportistas, entre os quais alguns fundadores do clube, que não se contentam com a gradativa desintegração do clube, sustentam enérgica luta no sentido de debelar a crise e afastar a hipótese do desaparecimento do Mengo.

ORIGEM DA CRISE

A Junta Governativa marcou para o próximo dia 15 uma assembleia geral no clube, durante a qual será eleito o novo conselho. Tudo começou no fim do ano de 1954, quando surgiu um desentendimento entre go. fato que ocasionou a renúncia de alguns fundadores do Mengo. A partir daí, a situação do clube e este se paralisou em suas atividades. Naquela época já o Mengo era conhecido como uma das mais prestigiosas agremiações da Linha Auxiliar.

Em ano de 1955, com a criação da Liga Amadorista de Honório Gurgel e graças a interferência de inúmeros desportistas, o Mengo retornou um campeonato, tendo realizado uma campanha de alguns méritos. Entretanto, novas dificuldades e aguardavam, como reflexo ainda da crise de 1954.

APELO DA JUNTA GOVERNATIVA

Para combater a atual crise, a Junta Governativa que se encontra na direção do Mengo, que é composta de muitos fundadores do clube, entre os quais José Loureiro Júnior e Ricardo Waigert, está apelando para todos os ex-dirigentes e associados do clube pedindo a colaboração de cada um para a tarefa de reerguer o clube. A uma nova diretoria para o Mengo e discutidos diversos outros assuntos importantes.

MARMORARIA SOARES

MARMORES E MARMÓRITES. Em todas as cores, para Tumbas, Pias de cozinha, Fachadas e Escadas. Itens em alto e baixo relevo.

JOSE SOARES

Rua Marechal Floriano, 156. Três Rios — Est. do Rio

CONVITE À LIGA DA ZONA SUL

Para participar da Assembleia Geral que fará realizar hoje à noite, às 20 horas, na sede do Ouro Verde, localizada à Rua Piracema, 843, a diretoria da Liga Amadorista de Honório Gurgel está convidando um diretor da Liga da Zona Sul. O convite é feito por nosso intermédio.

VENGEU O SAN LORENZO

OVIDEIO, 4 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o San Lorenzo de Almagro, da Argentina, derrotou o Ovideio pela contagem de 4x1.

No primeiro tempo o quadro argentino venceu por 1 tento a 0.

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frescos, de lã, de raio a Cr\$ 120,00, de raio a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 50,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Atlântida, 318 1 andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendimento pelo Rêmbol.

NOSSO REPRESENTANTE

Comunicamos aos clubes sediados nos subúrbios de Realengo e Bangu, que o sr. Herly Salino é representante do clube de esporte menor deste jornal, estando assim autorizado a receber o noticiário referente às suas atividades esportivas.

O noticiário poderá ser entregue no «Varejo Elite», à Estrada Real da Santa Cruz, no subúrbio de Bangu.

CONFIRMOU-SE A VOLTA DE PAVÃO, JOEL E PAULINHO

Também Tomires Voltou a Equipe — Não Treinaram Benitez e Garcia — No Vasco Reapareceu Haroldo e no Botafogo o Médio Pampolini — Detalhes Dos Treinos

Conforme estava previsto, os jogadores Pavão, Joel, Tomires e Paulinho reapareceram na equipe do Flamengo durante o ensaio coletivo ministrado por Fletas Solich aos rubro-negros, tendo em vista o jogo de domingo com o Bangu. Por outro lado, não se confirmou o aproveitamento de Benitez e Garcia.

A prática dos blempeões da cidade durou 90 minutos, encerrando-se com a vitória dos titulares pelo marcador de 2 x 1, tentos de Dida (2) e de Henrique para os suplentes. O aspirante Duda ocupou a meta-direita e deverá ser conservado no posto para o jogo de domingo.

A equipe titular formou assim: Ari; Tomires e Paulinho; Jadir, Dequina (Valter) e Jordan; Joel, Duda, Paulinho, Dida (Luiz Carlos) e Zeglio.

VASCO X BOTAFOGO

Também o Vasco e o Botafogo treinaram para o jogo de domingo, tendo ambos realizado um coletivo de 90 minutos. No treino cruzmaltino, Haroldo voltou à zaga, tendo atuado um tempo. Na linha média, Orlando revesou com Laerte e no ataque Pedro Bala voltou a ocupar a extrema-direita, já que não se confirmou o reaparecimento de Sabará. Entre os botafoguenses, a novidade foi a volta de Pampolini. O ponteiro Garrincha voltou à cruzmaltino, Haroldo voltou à zaga, tendo atuado um tempo. Na linha média, Orlando revesou com Laerte e no ataque Pedro Bala voltou a ocupar a extrema-direita, já que não se confirmou o reaparecimento de Sabará. Entre os botafoguenses, a novidade foi a volta de Pampolini. O ponteiro Garrincha voltou à

trema-direita, agora já recuperado fisicamente. A equipe titular do Vasco venceu o quadro reserva pela contagem de 7 a 2, tentos de Vavá (3), Pinça, Pedro Bala (2) e Ademir. Os efetivos do Botafogo venceram os suplentes por 4x1. Marcaram João Carlos (2), Mário e Rodrigues para o quadro principal e Max para os reservas.

América e Bonsucesso Estão Sem Problemas

América e Bonsucesso, adversários do próximo domingo, estiveram em atividades na manhã de ontem, ambos realizando o primeiro coletivo de semana. Em Campos Sales, a equipe titular levou a melhor sobre o quadro reserva pelo escor de 4x1, registrando-se na prática rubro-anil um marcador de 2x1 em favor dos efetivos.

DETALHES

Na prática da América os tentos foram assinalados por Leônidas, Alarcón, Ferreira e Canário para os titulares e Ramos para os reservas. As equipes atuaram assim:

TITULAR: R. Pompéia

(Uchôa); Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcón, Leônidas, Romário (Ramos) e Ferreira.

RESERVA: Osmi (Valter); Souza Filho e Aluizio; Didi, Oto e Manceo; Ramos (Conceição); Washington, J. Alves, Davi e Dirceu.

No treino do Bonsucesso, coube a Geraldo e Valtier construído o marcador dos efetivos, marcando Moreira o único tento dos suplentes. As equipes estavam assim formadas:

EFETIVO: Juliano, Bibi e Gonçalves; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valtier, J. e Nilo.

SUPLENTE: Humberto; Edson e Mauro; Dediu, Celso e Tício; Nicola, Amauri, Maurício, Moreira e Castro.

JOGAM HOJE A NOITE GREMIO E RACING

O Grêmio Venceu a Primeira Partida Por 3 x 1

Hoje à noite, em Porto Alegre, as equipes do Grêmio, vice-campeão gaúcho, e do clube argentino Racing voltaram a se defrontar no Estádio Olímpico. O jogo tem caráter de revanche, uma vez que a representação sulina triunfou na primeira partida, realizada na noite de ontem, pela contagem de 3x1.

O início do encontro está fixado para às 21 horas.

As equipes:

GREMIO: Sergio; Ailton e Dinha; Figueiro, Enio e Rodrigues; Giovan, Delen, Juarez, Milton e Herello.

RACING: Favali; Gimenez e Anido; De Vicente, Cap e Silvio; Corbata, Blanco, Maschio, Simes e Cigna.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

HORARIO: 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as., 5as. e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 69-37

CLASSIFICADA A EQUIPE AMERICANA POR DESISTENCIA DO MEXICO

NOVA IORQUE, 4 (A.F.P.) — A delegação mexicana de futebol noticiou ontem à Federação dos Estados Unidos, que retirava sua equipe nacional da competição preliminar olímpica. A equipe dos Estados Unidos encontra-se portanto automaticamente qualificada para o torneio final, de Melbourne. As equipes de 20 países concorrem no torneio de futebol.

«COMUNICAÇÃO À CORPORAÇÃO HOTELEIRA

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similar do Rio de Janeiro comunica à corporação hoteleira que, em reunião no sindicato patronal, realizada no dia 3 do corrente, os patrões apresentaram uma proposta de aumento de salários, cujas condições a diretoria não podia aceitar sem primeiro consultar a corporação, já que a mesma não abrangia toda a classe, pois atingiria apenas os companheiros que estavam empregados até agosto de 1953.

Assim, já está convocada uma assembleia para o próximo dia 19, às 15,30 horas, quando a corporação tomará conhecimento integral da proposta patronal e deliberará sobre a mesma.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1956

SILVERIO MANOEL DA SILVA — Presidente.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903

Tel.: 326230 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA

NILOPOLIS — ESTÁDIO DO RIO

Consertos em óculos. Atum-se recitas

E. C. AZEREDO

Loja e oficina: Travessa São Mateus, 175

Armazém Vitória e Torrefação de Café

RIO COMPRIDO

Comestíveis finos — Precos populares

OSMUND BARBOSA

Avenida Mirandela, 98 — Nilópolis

SERRARIA VITÓRIA

Madeira e Material para Construção — Tijolos, Telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.

JOÃO N. CORDEIRO

Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Aulin — E. do Itó

FARMACIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474

NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)

Vendemos para, pronta entrega calibros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.

Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTOMECOPATICO

RÁPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonturas, Dor de Cabeça, Medo, Manias, Angústias, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 85 — SALAS 211/212 — TEL.: 42-6849

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos o parente

nosso seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a

Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um leitor de

seu jornal. Dirija-se ao 2º andar e solicite informações

sobre como anunciar com êxito e economia

menor.

VENDE-SE para alfaleite ou

custearia um óculo em perío-

do estado, um espelho com mui-

da de 40 cm., por 120 de

comprimento. Atende pelo tele-

fone: 57-0217, com o senhor

Amatador.

VENDE-SE no Bairro JARDIM

CABUÇU, Nova Iguaçu,

uma ótima casa residencial com

água, luz e um grande quintal

em local saudável e sadio. Zona

comercial. Condição íntima.

Mais detalhes pelo tel. 32-7898.

PECHINCHA — Vende-se por

30 mil cruzeiros uma casa com

quarto, sala, cozinha, varanda e

demais dependências. Terreno

730 cruzeiros mensais, sem ju-

ros. Jardim 7 de Abril. Tratar

com José Curi — Escritório da

Vila Sagres — Estação de Pa-

dência — Ramal Santa Cruz.

Recados pelo telefone: 23-0525.

A "Chapa Unidade" Lutará Pelo Aumento de Salário Dos Têxteis

Fala à IMPRENSA POPULAR o Tecelão Ismael Wanderley de Lima, Candidato à Presidência do Sindicato Dos Têxteis — "Não Haverá Discriminações Entre as Diversas Indústrias" — Aposentadoria e Reajustamento do Salário-Mínimo, Outras Reivindicações Que a Chapa Unidade Defenderá

Logo que sejam eleitos intensificaremos a luta pelo aumento de salário iniciada pela atual diretoria — declarou o tecelão Ismael Wanderley de Lima, candidato da Chapa de Unidade à presidência do Sindicato dos Têxteis, ontem entrevistado pela IMPRENSA POPULAR.

REFORÇAR O SINDICATO

Ismael Wanderley é também membro da Comissão de Salário do Sindicato. Com esta autoridade é que afirma: — Se o aumento ainda não foi conquistado, deve-se reconhecer, é porque os trabalhadores ainda não tomaram em suas mãos, com o vigor necessário, a luta pela sua conquista. Após a elevação do salário-mínimo, campanha em que a diretoria do nosso Sindicato teve uma participação destacada, houve uma espécie de trégua com os patrões, já que o aumento de 100% na maioria dos salários provocou um momentâneo desafogo. O resultado disso foi o arrefecimento da campanha por aumento em que estavam empenhados. E só nos últimos tempos, quando o salário-mínimo ficou inteiramente superado pela elevação do custo de vida é que os trabalhadores voltaram a despertar para a luta. Desde então, fizemos algumas assembleias bem concorridas e o vigor da campanha aumentava dia a dia.

— Todos nós sabemos que o segredo das vitórias é a unidade e a organização dos trabalhadores em torno do Sindicato — continua Ismael Wanderley. Por isso mesmo e pensamento da Chapa Unidade, se eleita, convocar uma assembleia para concessão de uma anistia geral e início de

uma intensa campanha de sindicalização. Só com o fortalecimento do Sindicato conquistaremos rapidamente nossas reivindicações.

CONTRA O DIVISIONISMO

Na entrevista que nos concedeu, o candidato da Chapa Unidade fez questão de pôr por terra algumas insinuações que estão fazendo contra sua chapa:

— O fato de não figurar um operário da lá em nossa chapa não significa absolutamente que suas reivindicações sejam postas de lado. Ao contrário. Assumimos publicamente o compromisso de pugnar pela solução dos problemas de todos os trabalhadores têxteis, sejam eles das indústrias de lã, algodão, sedas, jutas, malhas, tapearias ou nylon.

O PROGRAMA DA CHAPA

Na parte final da entrevista que nos concedeu, o candidato à presidência do Sindicato dos Têxteis referiu-se aos principais pontos do programa de sua chapa: — Em primeiro lugar, naturalmente, está a luta pelo aumento do salário. Quero frisar entretanto que pretendemos manter e até melhorar a orientação imprimeada pela atual diretoria ao sindicato, participando das lutas sindicais pela melhoria das bases da aposentadoria, pela extinção de todos os efeitos da assiduidade integral, pelo pagamento das dívidas do governo aos Institutos, pela defesa da liberdade sindical, pelo reajustamento dos atuais níveis de salário-mínimo. Estes são os principais pontos de nosso programa e para seu cumprimento pretendemos convocar todos os trabalhadores, sem distinção de credo político, religioso ou preferência de chapa.



Ismael Wanderley de Lima, candidato da Chapa Unidade à Presidência do Sindicato dos Têxteis

Frisa em segunda Ismael Wanderley:

— Não foi por acaso que escolhemos este nome: Chapa Unidade. Somos contra qualquer tipo de discriminação ou divisionismo.

159.000 CRIANÇAS SEM ESCOLA

Uma em Cada Três Crianças Reside ntes na Capital da República Não Consegue Matrícula na Escola Primária

Procurando fugir à realidade, o sr. Thales Melo, diretor do Ensino Primário, acaba de divulgar que é de 17,615 o número de excedentes nas escolas primárias da Prefeitura. Ao mesmo tempo, informa que há, divididas pelos 39 distritos de educação, 11.907 vagas em escolas municipais. Ora, assim, seria apenas de 5.508 o número de crianças sem escola no Distrito Federal.

NUMEROS QUE NÃO DIZEM A VERDADE

As informações ontem

prestadas à imprensa, pelo diretor do Departamento de Ensino Primário não de longe correspondem à realidade da situação do ensino primário no Distrito Federal. Ainda recentemente o professor Mário de Brito, secretário de Educação, concedeu uma entrevista coletiva em que demonstrou os verdadeiros termos em que se situa o problema. Existem, no Distrito Federal, no momento, cerca de 431.000 crianças em idade escolar. A matrícula em março de 1954 nas esco-

las da Prefeitura, foi de 185.017 crianças e nas escolas primárias particulares matricularam-se 87.905 alunos, o que dá um total de 272 mil meninos matriculados em escolas primárias. Deduzidos esses dos 431 mil em idade escolar, encontramos que o número real de crianças na Capital da República, necessitadas de escolas e sem possibilidade de serem atendidas eleva-se a 159 mil, o que é aproximadamente uma em cada três crianças residentes no Rio.

100 MIL CRUZEIROS DE PREJUÍZO



Ontem, no Entrepôsto de Pesca, localizado ao lado do Lóide Brasileiro, na Praça Quinze, cinquenta toneladas de peixe pôde ainda estavam à espera da Limpeza Pública, que desde sábado prometera enviar um de seus caminhões para fazer a coleta, mas não o fez. O mau cheiro depressando provocou reclamações de vários moradores do local. O peixe se deteriorou em virtude do calor verificado nos últimos dias. Transportes como esse se verificam constantemente no verão em virtude dos barcos não disporem de câmaras de congelamento. Enquanto se eleva assustadoramente o preço do pescado, 50 toneladas no valor de 100 mil cruzeiros se estragam, sem que nenhuma medida de assistência aos pescadores seja tomada pelo governo.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS MAS COM BARATEAMENTO DOS ALIMENTOS

As Entidades do Comércio Assumirão Compromisso Nesse Sentido Através de Uma Tabela Qu e Está Sendo Elaborada

As várias entidades do comércio do Distrito Federal apresentarão ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, deputado Nelson Omega, um estudo sobre a redução dos preços que se verificará nos seis alimentos mais necessários aos trabalhadores com a supressão do imposto de vendas e consignações sobre os gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Essa informação que estamos veiculando em primeira mão, foi colhida na sede da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, entidade que é presidida pelo sr. Alcides Antongini, também membro da Comissão Assessora do Abastecimento, subordinada à Co-

missão Geral de Planejamento do Ministério do Trabalho. Com a apresentação do estudo em questão, sob a forma de relatório e a base do qual o comércio se compromete a fazer baixar os preços dos alimentos mais necessários através da isenção de impostos, a campanha contra a taxa dos gêneros alimentícios dá um importante passo, o que possibilitará prosseguir o movimento em terreno mais sólido. Não se trata apenas de isentar o comércio de determinados impostos. Trata-se de, em troca desta medida, já obter do comércio dados e compromissos concretos sobre a faixa de preços que dela decorrerá.

Conforme apuramos, o ministro Nelson Omega, na visita que fez à Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, declarou que representantes do comércio local prontificaram-se a cooperar no sentido do barateamento dos gêneros alimentícios nesta Capital. Assim como já sugeriu, através de ofício ao prefeito do Distrito Federal, o envio de uma mensagem à Câmara Municipal isentando de impostos os alimentos, desta feita sugeriu ao comércio um compromisso no sentido do barateamento dos gêneros mais necessários.

ADMISSÃO À ESCOLA CARMELA DUTRA

Até o dia 15 estarão abertas, na secretaria da Escola Carmela Dutra, as inscrições para a prova de seleção à primeira série do Curso Ginasial daquela escola.

No Instituto de Educação, estarão abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para o exame de segunda época.

Duas Mil Crianças na Festa Dos Bancários

Serão Distribuídos Milhares de Brinquedos, Doces e Folhetos Educativos — Declarações do sr. Eldeu Manso Vieira, Secretário do Sindicato Dos Bancários à Nossa Reportagem

MAIS de duas mil crianças participarão, amanhã, da grande festa de Natal oferecida pelo Sindicato dos Bancários aos filhos dos seus associados. A festividade será realizada no Campo do América, à Rua Campos Sales, iniciando-se às 14 horas. Serão distribuídos entre a petizada milhares de brinquedos, doces e folhetos educativos.

A seguir, à distribuição dos brinquedos, serão exibidos 5 filmes: 4 desenhos animados e uma película de longa metragem.

O secretário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, sr. Eldeu Manso Vieira, falando à nossa reportagem a propósito da festa natalina de amanhã, nos declarou:

— Há vários anos que o sindicato vinha mantendo essa tradição de oferecer uma festa de Natal para os filhos dos associados. Mas sómente para os que fossem continuos. A atual diretoria, apreciando esta questão, chegou à conclusão que se tratava de uma medida discriminatória com relação aos continuos, o que só poderia concorrer para enfraquecer a unidade da família bancária. Além disso, muitos bancários não continuos, em vários estabelecimentos ganhavam salários iguais ou até inferiores a continuos de certos bancos. Assim, a diretoria decidiu que a festa deveria ser estendida a todos associados.

Inscreveram-se, este ano, mais de duas mil crianças, diante do que resolvemos realizá-la no campo do América Futebol Clube. Esperamos que a festa concorra para unir cada vez mais os bancários em torno de seu sindicato.

teamento dos gêneros mais necessários aos trabalhadores, que se concretizou sob a fórmula do relatório que lhe será entregue pelos dirigentes do comércio nos próximos dias.

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de janeiro de 1956 ★ N.º 1.703

NÃO SERÁ DISCUTIDO HOJE O AUMENTO DOS CINEMAS

A COFAP, de Férias, Não Pode Deliberar — O Relator, sr. Alberto Victor, Reitera Sua Posição Contra a Pretensão Dos Trustes

AO CONTRÁRIO do que foi noticiado, o processo de aumento dos ingressos de cinema não será discutido hoje na COFAP. De férias até o próximo dia 10 os conselheiros que compõem o plenário

tem perdido tempo. Diariamente busca visitar os conselheiros no mesmo tempo que nos corredores da COFAP solicita informações a uris e a outros sobre o desenvolvimento do processo. De outro lado os representantes da Para-

mont Pictures reelinclaram sua campanha em favor da liberação dos preços do chamado «vistavision» e já na primeira reunião da COFAP desse ano o sr. Nilo Sevalho apresentou projeto no sentido do odioso pretensão.

VISITA DE TODOS OS EX-PRESIDENTES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO À AMAZÔNIA

EM viagem de inspeção, embarcou, ontem, quarta-feira, por via aérea, para os Estados do Pará e Amazonas, o engenheiro Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que se faz acompanhar do coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás.

Refinaria de Manaus, que se encontra em fase final de construção.

EMPLACAMENTO SEM MULTA SÓ ATÉ DIA 30

A Secretaria do Interior está avisando aos proprietários de veículos que só até o dia 30 deste mês será recebido sem multa o pagamento da licença para 1956. Esgotado o prazo o emplacamento será feito com uma multa de 30 por cento sobre o valor da licença.

A CIDADE RECLAMA

PLANO DIABÓLICO

Em 1960 termina o contrato entre a Prefeitura e a Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (grupo Light). Para apurar as irregularidades praticadas pela empresa do truste imperialista foi constituída uma comissão de inquérito parlamentar. Pelo fato de não cumprir a companhia as obrigações contratuais para com a Prefeitura, vários votos de protesto foram aprovados pelos vereadores na última sessão legislativa. A empresa vem provocando graves distúrbios e prejuízos a vários setores de atividades e as reclamações que chegam diariamente à Câmara Municipal proclama que a situação é de calamidade nos serviços públicos, particularmente no que se refere aos bondes.

Além do mais, não é nenhuma novidade que várias linhas de bonde desapareceram.

Com a cumplicidade de certos elementos da administração municipal, a Light procura vender todos os bens que, por lei, devem reverter ao patrimônio municipal a 31 de dezembro de 1960, como estabelecem os contratos de 30 de agosto de 1890 e 25 de maio de 1900. A Light prepara o montão de ferros velhos para a reversão e por isso não melhora o serviço de bondes, enquanto trata de alienar o patrimônio imobiliário, de grande valor. O sr. J. G. Aragão, um dos chefes das empresas do grupo Light, afirmou, como se pode ver nas atas da Comissão de Transporte Coletivo, à página 208: «Na prática o útil não reverte, só reverte o inútil, e o Estado vê-se completamente desamparado para assegurar a continuidade que é uma das características do serviço público».

O plano, já se vê, é diabólico. O truste lança mão de todos os recursos na busca do lucro máximo. Tais fatos devem ser levados em conta pela Comissão Parlamentar, antes que seja tarde demais para as providências contra esse crime do truste.

ESTACIO DE SA

TRAVESSA GUIMARÃES

Há 9 dias os moradores da Travessa Guimarães, em Copacabana, estão enfrentando o problema da falta de água. Como também nas redondezas o líquido é escasso, os

moradores estão em situação crítica e apelam para o Departamento de Águas e Esgotos pela normalização do abastecimento.

CAVALCANTE

Uma das mais sentidas reivindicações dos moradores de Cavalcante, são barracas onde os gêneros alimentícios possam ser vendidos mais baratos. Nesse sentido já enviaram à Prefeitura um pe-

dido, mas até hoje não tiveram resposta. Agora, através de A CIDADE RECLAMA, os moradores daquele local solicitam ao prefeito maior atenção para com aquela justa reivindicação.

RUA MAURICIO DE MENEZES

Há algum tempo foi dado início às obras de construção da rua Tenente Maurício de Menezes. Para seu acabamento será necessário uma verba de 100 mil cru-

zeiros. Os moradores daquele local solicitam ao Prefeito seja aplicada a verba já incluída no orçamento deste ano.

PADRE MIGUEL

O Instituto dos Previdenciários construiu um prédio em Padre Miguel e há mais de dois anos está fechado. Trata-se de um excelente lugar para um Mercado

Municipal, que viria a beneficiar tanto aos moradores de Padre Miguel como aos bairros circunvizinhos, como, por exemplo, Realengo.

VILA PROLETÁRIA DA PENHA

Para os moradores na Vila Proletária da Penha a água é um dos grandes problemas. Muitas vezes aqueles moradores ficam sem ter água se-

quer para beber. No sentido de solucionar esse problema, os moradores apelam para o prefeito para que mande instalar ali uma bica,

PREJUDICADOS OS HORISTAS PELOS PREFEITOS NOMEADOS

Mais de Mil Horistas Ainda Sem Efeivação — Má-Vontade Dos Prefeitos Anteriores, Foi o Principal Obstáculo à Rápida e Completa Vitória Dos Trabalhadores — "Só Vim, Porque há Muita Gente"... — Seria Diferente Com um Prefeito Eleito Pelo Povo Carioca

Reportagem de Nélio BENEVOLO



A comissão de horistas da P.D.F. em nossa redação

MAIS de mil horistas da Prefeitura ainda permanecem sem estabilidade, embora a lei de efetivação tenha sido aprovada na Câmara Municipal e devidamente sancionada pelo ex-prefeito Alim Pedro e, em consequência dela, milhares de outros horistas já estejam efetivados.

São, portanto, os que, injustificadamente, não foram beneficiados, a despeito de muitos deles terem feito exames médicos e atendido outros requisitos exigidos para a efetivação.

Em outras palavras: a luta dos horistas pela efetivação ainda não terminou, embora tenha sido iniciada em 1953, há três anos.

A efetivação dos horistas poderia ter sido conquistada integralmente, não fosse a má-vontade dos prefeitos passados, que tudo fizeram para não atendê-los. Não lhes concediam audiências nem respondiam seus telegramas ou memoriais. Permitiam que os salários dos trabalhadores atrasassem vários meses e não determinavam o pagamento dos abonos ou outros direitos conquistados. Alguns exemplos: os salários de mais de mil horistas estão atrasados dois meses; o abono geral de 1.000 cruzeiros, que deveria ter sido pago a partir de 25 de julho do ano passado; durante e muito tempo os prefeitos recusaram-se dar férias aos horistas, o que só foi conseguido, finalmente, depois de vários anos de árdua luta.

O sr. Dulcilo Cardoso notabilizou-se perante os horistas pela resistência ao atendimento das reivindicações que eles lhe faziam. Sempre que procurado mandava seus auxiliares dizer que o prefeito não está ou que não pode atender, por se está muito ocupado... Foi necessário que milhares de horistas se concentrassem diante do Palácio Guanabara, para que o sr. Dulcilo resolvesse vir a eles. Assim mesmo, alegando: «Só vim, porque há muita gente».

DESINTERESSE As lutas reivindicatórias dos horistas são prejudicadas pelos prefeitos nomeados, porque são homens que com o povo e com os trabalhadores. Nomeados pelo presidente da República, servem ao Catete, mas não ao povo.

E é por isto que os trabalhadores da Prefeitura carioca, como toda a população do Rio, se tem necessidade dia a dia maior na autonomia do Distrito Federal, pois somente com ela poderão eleger prefeitos democratas, voltados para os problemas do povo e responsáveis diante do povo.

EXEMPLO VIVO

Al está o exemplo de Pedro Ernesto, cuja memória é dia a dia mais cara ao povo carioca. O único prefeito eleito do Distrito Federal soube caracterizar o seu governo pela aproximação com o povo e os trabalhadores, pelo atendimento das reivindicações populares, motivo

por que se tornou extraordinariamente popular. Um exemplo: foi Pedro Ernesto que com o decreto n.º 1.329 de 1 de maio de 1919, efetivou todos os trabalhadores da Prefeitura, cuja situação era mais ou menos a mesma de muitos outros de hoje... — Os companheiros daquele tempo — lembra o horista José Francisco de Lima, que ainda não foi efetivado — viviam numa miséria doida, pois não tinham nem estabilidade. Vendiam os salários aos agiotas, para não passar fome... Pedro Ernesto corrigiu esse injustiça.

E' por tudo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...



— "Todo protesto será pouco contra esse aumento", declararam populares, na Cinelândia, à nossa reportagem.

O Novo Aumento Dos Cigarros, Golpe da Turkish Tobacco Contra o Povo

Revendedores de Fumo Explicam Para Quem Vai o Aumento de 50 Centavos Nos Maços — Populares Protestam Contra a Majoração

O aumento de 50 centavos no preço dos cigarros causou surpresa e, ao mesmo tempo, revolta — esse foi o resultado da "enquete" que realizamos ontem, com populares em vários pontos da cidade. Ouvindo, também, varejistas, constatamos que o aumento é mais um golpe do truste norte-americano Turkish Tobacco Co. e os industriais ligados a esse monopólio imperialista. O aumento de 50 centavos será prejudicial aos revendedores de cigarros e para o povo significará mais uma sangria.

OS MESMOS LUCROS

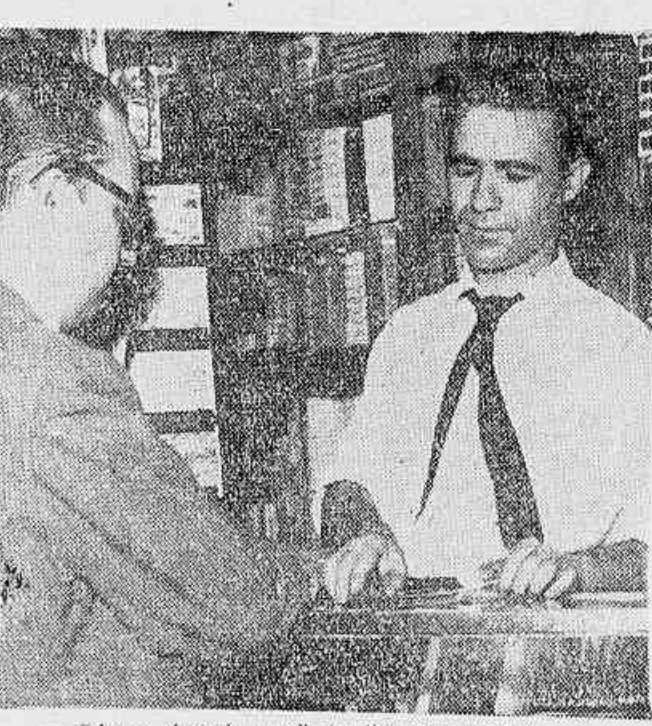
Nossa reportagem procurou ouvir a opinião de alguns varejistas. O sr. Antônio Alves Pimenta, proprietário da charrutaria na Rua do Passado, n.º 138, disse: — O aumento não me trará nenhum benefício. Nós, revendedores, seremos prejudicados. Empataremos maior capital na aquisição do produto e ainda por cima estaremos na dependência de um consumo menor por causa da elevação do preço.

O proprietário da charrutaria vizinha ao Teatro Dulcina declarou à nossa reportagem:

Até hoje nenhum aumento dos preços dos cigarros me deu vantagem. Isso é o que sei. Trabalho no ramo há muitos anos e durante esse tempo foram muitos os aumentos e iguais os lucros. O aumento só poderá beneficiar os produtores, industriais e aqueles que os financiam. Meu lucro é o mesmo de dez anos atrás.

FUMANTES PROTESTAM

Na Cinelândia e na Galeria Cruzeiro o assunto do dia é o aumento dos cigarros. Aproveitamos para ouvir a opinião de um grupo de fumantes. João Dario Pinheiro foi o primeiro: — Protesto, também, porque foi uma surpresa. O aumento nem sequer passou pela COFAP. Os preços já são esconderijos e agora como se pode fumar? — Leoncio Alves, tirando uma carteira de cigarros do bolso, opinou:



— "Agora é mais caro", explica o vendedor.

Ora veja só: um maço de cigarros Continental, que comprei hoje, por Cr\$ 5,40, custará, talvez, amanhã mesmo, mais 50 centavos. Esse aumento é injustificável, ainda mais que o fumo não sofreu nenhum aumento. To-

do protesto será pouco para barrar esse aumento. Nelson Carvalho, das acressentou: — O povo não poderá ficar alheio a esse aumento. E' um assalto à bolsa do povo,